ANO 35 · QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1955 · N.º 11.650

Diario de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

JOÃO FRANCO

Os politicos estão sujeitos a juizos favoráveis ou desfavoráveis, conforme são apreciados por amigos ou adversários. Dá-se também, frequentemente, o caso de eles não serem entendidos pelos seus contemporaneos e então oscilam, como os ciprestes, quando sacudidos por ventos contrários.

João Franco está nesta posição dificil: luta corajosamente mas não consegue fazer-se compreender, nem criar, em roda de si, mais que uma massa de zelosos partidários e de caprichosos foragidos. Ninguém duvidava das suas intenções, porque a sua vida era pura e o seu procedimento isento de manchas ou de ambições suspeitas. Numa hora em que a politica nacional se convertia num debate permanente sobre os principios básicos da sua própria existência, João Franco tomou á sua conta restabelecer—a ordem nos espiritos, nas finanças, no amor ao trabalho e no respeito ás grandes tradições patrióticas.

Estava ele á altura da missão que a si próprio impuzera?

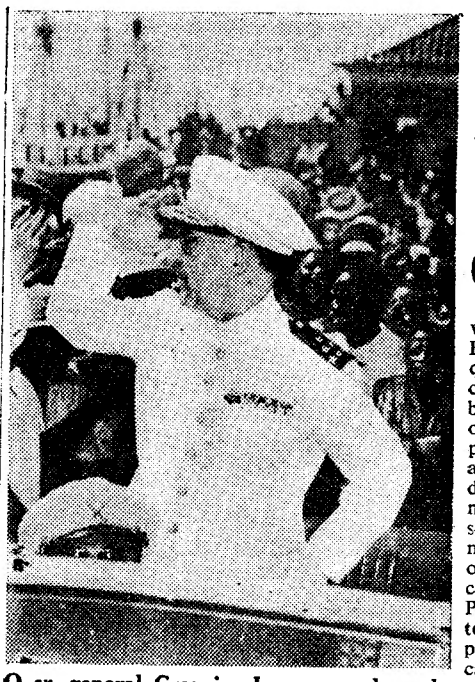
Existem duvidas a tal respeito. Sob o ponto de vista moral, todos reconhecem que reunia as qualidades do reformador. Mas o seu intuito de dominar a opinião, contrapondo-se por todos os meios e modos á indisciplina e

(Continua na página seguinte)

Menos sinaleiros no Rossio

A título de experiência e em virtude da necessidade de regular o transito noutros locais, foram retirados da praça de D. Pedro IV alguns dos sinaleiros que se encontravam junto das passagens de peões.

O Comando da P. S. P. de Lisboa, ao fazer-nos esta comunicação, diz ser de esperar uma boa compreensão dos transeuntes a pé e dos condutores dos veículos automóveis, lembrando aos primeiros que, para sua segurança, só devem utilizar as referidas passagens, e rápidamente, quando o transito estiver cortado no angulo respectivo daquela praça; e aos segundos que os atropelamentos causados nas mesmas passagens são sempre da sua responsabilidade.



O sr. general Craveiro Lopes agradecendo as aclamações

O chefe do Estado visitou hoje duas circunscrições da província da Guiné

VARELA, 12—Tribos que, pela primeira vez, apresentarão cumprimentos ao chefe do Estado, figuram no desfile de povos indígenas que se realiza hoje em Teixeira Pinto, sede da circunscrição de Cacheu: os manjacos e os brames. Milhares desses indígenas—Cacheu, com os seus 68.000 habitantes, é uma das mais populosas circunscrições da Guiné portuguesa—aguardam no campo da aviação, a 200 metros da vila, o avião que trará de Varela o sr. general Craveiro Lopes, no prosseguimento da sua viagem. Outros milhares de indígenas alinham, formando alas, ao longo da estrada por onde passará o sr. presidente da Republica, em cortejo de automóveis, a caminho de Teixeira Pinto, onde foi erguida uma tribuna em que tomará lugar o sr. general Craveiro Lopes, depois de cumprimentado pelas autoridades locais, para assistir ao desfile em sua honra.

(Continua na 11.ª página)

Será Bulganine o homem tratável?

Caras novas na cena internacional... Da esquerda para a direita vêem-se os srs. Harold Mac Millan, Pinay e Faure no seu primeiro encontro, em Paris, com o sr. Dulles (de perfil)

Foi a sua correspondência pessoal com o presidente Eisenhower que levou ao actual desanuviamento

WASHINGTON, 12. — Uma «trégua», na «guerra fria», está, actualmente, á vista. Todos os elementos parecem reunir-se para que uma era nova, nas relações internacionais, seja aberta: a Conferência dos «Quatro Grandes», este Verão, proposta pelos Ocidentais e com cuja aceitação, por Moscovo, se conta em Washington, abrirá o caminho a nova etapa que conduzirá á coexistência pacifica. Foi nestas ultimas semanas, durante as quais, se notou

(Continua na ultima página)

As propostas da Rússia são estudadas em Washington onde se observa que contêm concessões

WASHINGTON, 12. — Os especialistas do Departamento de Estado estudam as novas propostas russas para o desarmamento. Não há comentários oficiais e parece provável que, dada a complexidade do problema, tal como é apresentado pela U. R. S. S., se não conheça qualquer reacção daquele Departamento ou da Casa Branca, nestes dias mais próximos.

Entretanto, entidades competentes americanas e observadores diplomáticos observam, nomeadamente:

1.º — A proposta russa é muito vasta: en-

(Continua na ultima página)

DEZ DIAS NA ALEMANHA — (11)

O «milagre» alemão

por NORBERTO LOPES

A recuperação prodigiosa que se operou na Alemanha, nos ultimos seis anos, levou muita gente a falar no «milagre» alemão. Como tinha sido possível a um país que saíra da guerra com as cidades arrazadas, as industrias destruídas e as comunicações desmanteladas refazer-se em tão curto espaço de tempo, reconstruindo cidades, reorganizando a industria, melhorando as vias de comunicação e criando para a sua população condições de vida que são já hoje superiores ás existentes em alguns dos países que ganharam a guerra?

Os condicionalismos da paz dividiram o país em duas partes governadas por dois regimes políticos antagónicos, que se digladiam mutuamente e se caracterizam por sistemas económicos diferentes e por concepções de vida totalmente opostas.

Berlim ficou isolada do resto da Alema-

(Continua na 7.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TEMAS CULTURAIS

Einstein e o sentimento religioso

por AMORIM DE CARVALHO

Einstein, cuja morte foi sentida por todo o mundo culto, não se mostrou apenas o sábio e pensador da relatividade. Também pôs os seus problemas religiosos e políticos. Como político, foi um pacifista e um democrata. No campo da religião, ele próprio se considerou um dos homens mais profundamente religiosos.

Existiu, na verdade, um Einstein religioso? Rigorosamente, penso que não.

(Continua na 14.ª página)

A visita a Londres do presidente da República

LONDRES, 12. — O embaixador de Portugal, dr. Pedro Teotónio Pereira, foi recebido, esta manhã, no palácio de Buckingham, pela rainha Isabel, a quem entregou uma carta, que é a aceitação, formal, do convite da soberana ao chefe da nação mais antiga aliada da Grã-Bretanha a visitar Londres, de 25 a 28 de Outubro próximo.

O presidente da Republica portuguesa, sr. general Craveiro Lopes, será acompanhado por sua esposa. — (R. e F. P.).

PROF. PAULO CUNHA

PARIS, 12. — O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Harold Mac Millan, que, hoje, conferenciou com Foster Dulles, terá entrevistas, esta tarde, com o presidente do Conselho do Sarre, o vice-primeiro-ministro da Turquia e o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, prof. dr. Paulo Cunha. Fará, também, uma visita particular ao duque de Windsor.—(F. P.).

João Franco

(Continuação da página anterior)

á rebeldia, carecia de uma sólida base doutrinal que convocasse os bons e sinceros portugueses.

O conde de Carnide que conheceu de perto João Franco publicou há pouco um livro — Na Intimidade de João Franco — *em que estuda o «homem e o político», nas suas feições mais salientes. Rodrigues Cavalheiro ajunta-lhe um prefácio muito interessante. Nós, como leitor e jornalista, não modificámos a nossa maneira de ver e de julgar sobre a extinta personalidade que o conde de Carnide chama «infeliz e grande português».*

Não temos por costume adoptar ódios políticos ou outros para sustentar polémicas. Todos os fanatismos nos repugnam. Respeitamos os adversários e as suas doutrinas. A atitude do conde de Carnide, publicada Na Intimidade de João Franco, *é digna do aplauso de quantos presam a verdade e o sentimento, na sua expressão mais tocante.*

O seu simpático trabalho sobrepôs o «homem intimo» ao «homem publico». Há páginas no seu livro que, antes de passadas ao papel, já estavam escritas no seu coração. Precisamente quando o nome de João Franco parecia votado ao esquecimento, escreve no seu livro, sobretudo o capítulo «O governo franquista» e resgata das larvas que pretendiam ocultá-lo e desfigurá-lo o estadista que tanto amou a sua Pátria, sofrendo por ela ultrages e amarguras.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja da Sé, em Castelo Branco, realizou-se o casamento da sr.ª D. Isabel Magalhães Mendes Correia, filha do sr. major Mendes Correia e da sr.ª D. Maria do Patrocinio Mendes Correia, com o sr. Félix da Silva Correia, funcionário publico, filho da sr.ª D. Maria Angela da Silva Correia e do sr. Luís Correia. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. brigadeiro António Correia Duarte e sua esposa, sr.ª D. Isabel Mendes Correia; e, por parte do noivo, o sr. António Cordeiro Saraiva e sua esposa, sr.ª D. Adélia Correia Saraiva. Em casa dos pais da noiva foi servido um copo d'água.

Introdução à vida docente

por

FRANCISCO DIAS AGUDO

Professor e Antigo Reitor do Liceu Gil Vicente.

— O Professor trazido a toda a altura da sua real e unica dignidade.

— Importa igualmente aos Pais.

SAI BREVEMENTE

Livraria Sá da Costa — Lisboa

Tágide

NA «BOITE»

(Espectáculo sem classificação especial)

APRESENTA

FREDERICA

*

FERNANDO GIL e o **seu Ballet Folclórico**

Primeira bailarina MARIA CLARA

Diana

DÜRKOPP

uma "scooter" diferente

Seja senhor do seu tempo sem aumentar as despesas:

uma "Diana" espera-o

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROCURA-SE UM VENDEDOR AMBULANTE—O agente Alves Baptista, da Policia Judiciária procura identificar um vendedor ambulante de objectos de ouro que nos dias 23 ou 24 do passado mês, pelas 17 horas, na Avenida do Aeroporto, junto ao caminho de ferro, comprou um relógio-pulseira de senhora e um par de brincos de ouro, objectos que haviam sido furtados.

ROUBO DE ROUPAS BRANCAS—Organizado pelo chefe Pereira Graça e agente Tavares, foi enviado a juizo um processo que acompanha o preso Bernardo Machado que, por meio de arrombamento, penetrou num armazem do Campo de Santa Clara e dali roubou roupas brancas no valor de 37 contos, ausentando-se, num taxi, para a Provincia a fim de tentar vender o furto. Das diligências feitas resultou, não só a prisão do Machado, como a apreensão da quase totalidade do roubo.

CONFERÊNCIAS

O catedrático espanhol D. António Ibot Leon profere hoje, ás 21 e 30, na sede da Juventud de Galicia, uma conferência sobre Madrid, ilustrada com projecções.

FESTA DE BENEFICENCIA

No próximo dia 21, ás 18 e 15, realiza-se no cinema S. Luís um espectáculo a favor da Secção de Filantropia da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar. Será apresentado, em estreia, o filme francês «Silvia e o Fantasma» e haverá bailados clássicos espanhóis e um recital de piano e viola espanhola, com a colaboração das sr.ªs D. Maria José Mariani e D. Maria Amélia Abreu e do professor Duarte Silva.

Apresenta uma **EMBALAGEM DE MESA**, garantia da boa conservação da sua higiene e qualidade.

- Creme Rico, tipo Gruyere
- » de queijo com presunto
- » de queijo com ervas aromáticas e trufas dos Alpes

...3 paladares diferentes para os apreciadores exigentes...

Agentes gerais para Portugal Continental, Insular e Ultramarino: IRMÃOS COSTA DIAS, LDA.
Rua António Enes, 21, Lisboa — Tel. 43160 e 43169 — Rua do Bonjardim, 217, Porto — Tel. 27979

TOBRALCO REGD.

é o tecido incomparável para as crianças, conhecido no Mundo inteiro pela facilidade com que se lava e pela resistência que opõe ao uso. Padrões encantadores para crianças de todas as idades. Preço 41$00 o metro. Largura 92 cms.

ROBIA

E para as ocasiões muito especiais, escolha ROBIA. Padrões novos para os vestidinhos mais mimosos que é possivel imaginar, com a certeza de que são de lavar e durar. Largura 92 cms.

TOOTAL REGD.

TECIDOS COM GARANTIA

FESTA DE HOMENAGEM

E' no próximo sábado, pelas 21 e 30, que se efectua na Voz do Operário a festa de homenagem ao trabalhador da Imprensa Carlos Fernandes, pelos seus 35 anos de serviço nos jornais. A juntar a tantas adesões, destacaremos hoje os seguintes artistas: Alice Magina, Isaura Alice de Carvalho, Modesto Maia, Armando Dias e Mário Rocha, da Cervejaria Luso; Manuel de Almeida, de «A Tipoia»; Marcia Condessa e Cecilia de Jesus, do tipico Marcia Condessa; Manuel Calixto, Fernando Gasparinho, Guilherme Silva, Vitorino Julio, António Rocha e Maria Amélia Proença, detentora da taça Amália Rodrigues e o humorista António Silva. Os bilhetes já se encontram á venda naquela colectividade, ou marcam-se pelo telefone 3 3510.

REUNIÃO DE CURSO

Realiza-se no próximo dia 28 o jantar anual de confraternização do curso de Ciências Económicas e Financeiras de 1943/1947. Os interessados devem dirigir-se a A. S. Costa, pelo telefone 66 69 60, das 13 ás 13 e 30 e das 20 ás 21 horas.

AMIGOS DE OLIVENÇA

Os Amigos de Olivença reunem em assembleia geral, para eleição de corpos gerentes, hoje, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo.

VIDA RELIGIOSA

O cardeal Ottaviani celebra missa no Loreto

O sr. cardeal Alfredo Ottaviani, pro-secretário da Suprema Sacra Congregação do Santo Ofício, que vem a Portugal para presidir ás cerimónias de Fátima, celebrará missa na igreja de Nossa Senhora do Loreto, no próximo domingo, ás 11 horas. Estará também presente o sr. nuncio apostólico, monsenhor Fernando Cento.

O reitor do templo, rev. padre Gasperetti, S. C. J., dirigiu convite a todos os Italianos e fiéis que frequentam a igreja do Loreto, para assistirem á cerimónia.

Procissão em Santa Engrácia

Na freguesia de Santa Engrácia realiza-se hoje, á noite, a tradicional procissão das velas, que percorrerá o seguinte percurso: Calçada dos Barbadinhos, ruas da Cruz de Santa Apolónia, do Vale de Santo António, de Sapadores, Afonso Domingues e Fernão de Magalhães. Na procissão, que sairá da igreja paroquial ás 21 e 30, tomará parte o andor da Senhora de Fátima e serão entoados louvores á Virgem, rezando-se pela paz do Mundo e pela recristianização de Portugal.

Exposição de uma imagem de Nossa Senhora das Graças

A partir de amanhã, está em exposição na montra da Casa Batalha, Rua Nova do Almada, uma imagem de Nossa Senhora das Graças, destinada á Capela em construção no bairro residencial da fábrica de celulose da firma Celuloses do Guadiana, S. A., que em breve será inaugurada.

A fábrica referida fica situada na margem esquerda do Guadiana, junto á ponte de Mourão e a 550 quilómetros de Evora, e a construção da capela de Nossa Senhora das Graças do Guadiana é feita por iniciativa e á custa de um grupo de accionistas. A imagem é da autoria do escultor bávaro Lang, de Oberammergau.

Bênção das pastas

Realiza-se no domingo, ás 9 e 30, na Sé, a cerimónia da bênção das pastas dos finalistas da Universidade de Lisboa, a que preside o sr. cardeal-patriarca.

Na Faculdade de Direito

Uma lição do dr. Peretti-Griva

Realiza-se amanhã, ás 11 horas, na Faculdade de Direito, a conferência do sr. dr. Doménico Peretti-Griva, sobre o tema «A humanidade do magistrado».

Dada a alta categoria do conferente, há grande interesse em ouvir esta lição, feita a convite da Faculdade e do Instituto de Alta Cultura. O sr. prof. dr. Palma Carlos cederá a sua cátedra.

Os aristocratas, os diplomatas e pessoas distintas usam: Aneis com brazão ou monograma, sinetes, cartões de visita em relevo, e, timbres em branco nas suas cartas. Trabalhos exclusivos desta casa.

R. do OURO, 160—Telef. 26804—LISBOA

BAR — EXPRESSO

TERMINUS

Amanhã:

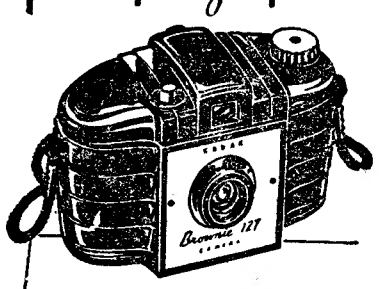
BACALHAU A' BISCAINHA

ARROZ DE FRANGO A' PORTUGUESA

RESERVE A SUA MESA

R. 1.º de Dezembro, 67 — Tel. 24597

Você também pode fotografar



COM UMA GENUINA MÁQUINA

Kodak

Brownie 127

QUE CUSTA APENAS **100$**

Aponte pelo visor e carregue no botão. É tudo quanto tem a fazer com este Kodak Brownie para obter lindas fotos. Sempre em foco a partir de 1,5m. Fácil de manejar e económico. Tira 8 fotos 4x6,5 num rolo Kodak 127.

GANHE 150$00

Pagamos 150$00 cada semana pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX

Peça detalhes e condições ao seu revendedor Kodak

Kodak Portuguesa, Ltd - R Garrett, 33 - Lisboa

VIDA ARTISTICA

Quadros flamengos da ilha da Madeira nas Janelas Verdes

Como é de domínio publico, a Madeira e o formoso arquipélago açoriano, que rivalizam em admiráveis belezas naturais, fram colonizadas, não apenas por portugueses, mas também por flamengos. Deve-se a iniciativa, ao «principe das descobertas», o infante D. Henrique, que também para ali enviou numerosas culturas (vinho e cana de açucar) que, com o tempo, a doçura privilegiada do clima, se tornaram célebres em todo o Mundo, constituindo produtos de especialidade.

Na colonialização de casais flamengos, aliás restritos, porque o elemento autoctone português predominou sempre, deve filiar-se a existência, na Madeira, de numerosas pinturas da Flandres, que exigiam uma reintegração urgente.

Em várias viagens á Madeira o sr. dr. Cayola Zagalo, conservador do palácio da Ajuda, verificou a extensão dos estragos em painéis e retábulos, alguns deles, das escolas de Bruges, Anvers e Antuérpia. Trouxe-os para Lisboa, e, com a aquiescência do sr. dr. João Couto, director da pinacoteca das Janelas Verdes, entregou-os aos cuidados da oficina de restauro, anexa áquele museu, onde Fernando Mardel, ressuscitador cuidadoso de peças de pintura, lhes deu como que a sua antiga mocidade, gloriosa de cores, historiada de figuras, caracteristica de uma época—sobretudo dos séculos XV e XVI.

Essas peças, primorosamente, restauradas, estão agora em exposição, no Museu de Arte Antiga, antes de voltarem aos respectivos templos da ilha da Madeira.

São admiráveis. Nesta, surgem, donatários; naquela, figuram reis; noutra, doadores, á volta de Cristo, Virgens, Santos, com fundos paisagisticos ou arquitecturais, tipicos da escola flamenga.

Fernando Mardel reconstitui-as, admiravelmente, chegando mesmo a completar algumas que os azares do tempo, tinham, gravemente, mutilado. Deve-se ao dr. João Couto esta interessante exposição, que nos veio revelar como é rico e variado o nosso património artístico na ilha da Madeira.

140 fotografias de motivos regionais na Casa do Algarve

A' hora a que fechamos o nosso jornal, vai ser inaugurada, na sede da Casa do Algarve, na Rua Capelo, 5, 2.º, pelos srs. dr. Quirino Mealha, vice-presidente da sua direcção e director da F. N. A. T., e Hermenegildo Neves Franco, presidente da respectiva Comissão de Turismo e Propaganda, a exposição dos trabalhos admitidos ao 1.º Concurso Fotográfico de Motivos Algarvios, que representa mais um alto serviço daquela agremiação regionalista á bela província que representa.

Trata-se de cento e quarenta fotografias de amadores e profissionais, que apresentam uma interessante síntese dos mais encantadores aspectos do Algarve: monumentos, amendoeiras em flor, tipos populares, açoteias, chaminés, paisagens terrestres e marítimas, cenas das pescas, embarcações, etc.

Na impossibilidade de destacar, daquela preciosa colecção, muitos trabalhos, limitar-nos-emos a referir os que, em cada secção, receberam o primeiro prémio: «Motivos da costa marítima»: «Mutação» (Praia da Rocha), de Julio Bernardo; «Paisagem»: «Aspecto de Lagos», com uma pastorinha, um cavalo e uma amendoeira florida, de José do Nascimento Borlinha: «Pesca»: «Calma na ria» (Olhão), de Afonso da Costa Moreira; «Folclore»: «Camponeses algarvios», de D. Tomás de Melo (Tom); «Pormenor»: «Sobranceira» (um ramo de amendoeira, só com uma flor), de Julio Bernardo; e «Monumentos»: «Capela Nova das Caldas de Monchique», de João da Luz.

A exposição está aberta até ao dia 18, das 14 ás 20 horas.

Um quadro identificado como sendo de Josefa de Óbidos

BRAGA, 9. — A expensas do Estado, foi restaurado em Lisboa um velho quadro há muito existente na sacristia da igreja dos Congregados, representando a figura de um cordeiro e atribuido a Josefa de Óbidos, sem que, contudo, se conseguisse ler a assinatura da autora, escondida sob espessa camada de poeira que os anos sobre ela haviam acumulado.

Mercê de tratamento técnico especial que lhe foi agora ministrado, a assinatura tornou-se perfeitamente legivel, dissipando-se, assim, qualquer possivel duvida sobre a identidade da autora.

Trata-se, pois, de um quadro autêntico de Josefa de Óbidos, ilustre pintora portuguesa do século XVII o que, renovado e salvo da inevitável ruina, regressou ao seu antigo lugar, e que, mercê do seu grande valor documental e artistico, não poderá ser vendido para fora do País.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Realiza-se hoje, 12, pelas 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma conferência pela sr.ª dr.ª Maria Augusta Perez Fernandez, subordinada ao tema: «Técnicas da aplicação de rádio-isótopos em uso no I. P. O.». A entrada é livre.

A DOR DESAPARECE !

Um bom banho leitoso e oxigenado com Saltratos Rodel acalma e alivia os pés doridos; a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incómoda de escaldão; o inchaço e a fadiga desaparecem. O mau cheiro é suprimido. Para manter os pés em bom estado, não há melhor do que os Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). Á venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

Cova do Vapor e Trafaria

Todos os domingos partidas do

CAIS DO SODRÉ

de hora a hora, das 7,30 às 16,30

Aos sábados, partidas às 14,00 e 19,00

COGNAC **MARTELL**

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Placentubex

um novo caminho para a beleza "natural"

Pela primeira vez no campo da cosmetologia as substâncias activas da placenta são levadas através da pele, rejuvenescendo-a de uma maneira natural. As rugas e vincos são eliminados com extraordinária rapidez e a pele adquire em breve uma frescura juvenil. Nos Congressos Internacionais de Paris (1953) e de Lausane (1954) — Placentubex foi considerado um salto brusco no campo da cosmetologia

MERZ & CO. FRANKFURT/M.

Tubo para vários meses Esc. 120$00

Placentubex

À venda nas farmácias, perfumarias e salões de beleza

Representantes: A. Dias & Santos, Lda. — Rua da Madalena, 273-1.º — LISBOA

Queiram enviar-me informações pormenorizadas acerca de PLACENTUBEX

NOME .....

MORADA .....

(bem legível)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE 1955

DIA 23, ESTREIA DO

NEW YORK CITY BALLET

Direcção artistica de **George Balanchine**

BILHETEIRA—*Hoje, abertura para os antigos assinantes*, prolongando-se até o dia 15; em 16 e 17, para novos assinantes; em 18, para entrega de assinaturas; a partir de 19, venda avulso para todos os espectáculos.—Telefone 21552.

AGORA

poderá admirá-la na sua imponente realidade!

a baleia gigante

EM EXPOSIÇÃO JUNTO AO CAIS DO SODRÉ

das 10 ás 24 horas

Amália

ULTIMA SEMANA

TEATRO MONUMENTAL
A'S 21,45 — ADULTOS

DESPEDIDA DE UM ÊXITO

AMALIA

AO LADO DE

ASSIS PACHECO

Na interpretação da obra célebre de
JULIO DANTAS

A SEVERA

com SANTOS CARVALHO, Paulo Renato e **MADALENA**

Brevemente no PORTO no Teatro Sá da Bandeira

Empresa VASCO MORGADO subsidiada pelo FUNDO DE TEATRO

Terça-feira, 17
Ultima representação de
«A SEVERA»
com um fim de festa, onde será apresentada a obra-prima de **Julio Dantas**
«A CEIA DOS CARDEAIS»

O SEMANÁRIO

OLÁ

PROMOVE A FESTA DE HOMENAGEM ÀS «GIRLS» PORTUGUESAS NO PRÓXIMO SÁBADO ÀS 15,30

com desfiles na **Passerelle** das mais lindas caras do Teatro português
ELEIÇÃO DA
RAINHA DAS GIRLS DE 1955
*** UM EXCEPCIONAL ACTO DE VARIEDADES ***
(ADULTOS)

MAIORES DE 18 ANOS

MAXIME

DANCING DE LUXO

SEMPRE ENCHENTES COM OS VIBRANTES EXITOS

O famoso cantor **Carlos Tages**
e a insinuante vedeta **Lydia Morel**

COM O SEU FASCINANTE
BALLET
8 ESCULTURAIS BAILARINAS PREMIOS DE BELEZA
num conjunto de radiosa mocidade

A FORMOSA VEDETA
MARY MERCHE
no seu brilhante reportório de canções em
Todos os estilos modernos

Lidia Ribeiro

LUSO

Telefone 32889
Animador **FILIPE PINTO**

HOJE — ATÉ DE MADRUGADA
Fados por **LIDIA RIBEIRO, MANUEL DOS SANTOS,** Alcidia Rodrigues, José Borges, Isaura Alice de Carvalho e o artista Luso-Brasileiro **EDUARDO FUTRE.** Solos por António Couto e Pedro Leal. (Adultos).
DIA 20—FESTA DE HOMENAGEM A

Manuel dos Santos

FILIPE PINTO

HOJE
NO
POLITEAMA
FRENTE A FRENTE...

LEVADOS POR UM ODIO MORTAL... DOIS HOMENS JOGAM A VIDA NUMA CAÇA FRENÉTICA QUE NEM O AMOR DETÉM!

JOHN PAYNE
LIZABETH SCOTT
DAN DURYEA

(SILVER LODE)

"FALSA JUSTIÇA"

PARA 13 ANOS

EMPOLGANTE REALIZAÇÃO DE **ALLAN DWAN**

Casino Estoril

TEL. 1130

HOJE — Quinta-feira, 12
ANTE-PENULTIMA
apresentação das atracções internacionais
DANIÉLE DUPRÉ
e
HAMMOND BIRDS
no «WONDER-BAR», ás 23.15 e 1 hora

Conjunto MÁRIO SIMÕES e ao piano ANDRADE SANTOS
Consumo mínimo, 50$00 (Para adultos)

MARCIA CONDESSA

Restaurante Típico
Praça da Alegria, 38
TODOS OS DIAS
FADOS e **GUITARRADAS**
O almoço dedicado á artista Suzana Prado, por motivo de força maior é transferido para **SEGUNDA-FEIRA, 16** (Adultos)

Veja brevemente
no MONUMENTAL
LAURA – VILLARET

NUM ORIGINAL FAMOSO
de **RAMADA CURTO**

SUA ALTEZA

(ADULTOS)

EMPRESA **VASCO MORGADO**
Subsidiada pelo Fundo de Teatro

(ADULTOS)

AMANHÃ NO CINEMA CONDES
UM SENSACIONAL FILME ITALIANO

REGRESSO AO LAR

— TORNA —

COM O PAR IDEAL DO CINEMA
Amedeo **NAZZARI**
Yvonne **SANSON**
NO SEU PRIMEIRO FILME
COLORIDO

UMA GRANDE REALIZAÇÃO DE
RAFFAELLO MATARAZO
EM **FERRANIACOLOR**

BETA
PEUGAS SEM RIVAL HOMEM CRIANÇA
MEIAS E PEUGAS QUE SERVEM A TODOS E A TODOS SERVEM BEM!

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 45, a peça em 3 actos de *Alejandro Casona*, na versão portuguesa de Manuel Telles (Adultos)

A TERCEIRA PALAVRA

Sábado - **Tarde Vicentina: «Auto da alma»** e **«Breve sumário da história de Deus»**
Domingo «Matinée»—**«A terceira palavra»**

A PREÇO ACESSIVEL
UNIDADE BLINDADA
CONSUMO MENSAL
NO 3.º ESCALÃO 7$50
5 ANOS DE GARANTIA
FECHO COM CHAVES
COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO DE 6 A 36 MENSALIDADES

ENTREGA IMEDIATA

Refrigeração
POLAR
LIMITADA
Rua da Emenda, 66 r/c. frente — LISBOA
Telefones 23081 — 22396

MODELOS PARA CORRENTE ALTERNA OU CONTINUA
MODELOS ESPECIAIS PARA 24 VOLTIOS CORRENTE CONTINUA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: »FALSA JUSTIÇA» «ATRAIÇOADA» — POLITEAMA SÃO JORGE

SÃO LUIZ TEL 27172 (Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30 FERNANDEL em 6 personagens diferentes na engraçadíssima comédia
OS CINCO GÉMEOS

EDEN TEL. 20768 (Maiores 18 anos)
A's 15,30 - 18,30 - 21,30: Ultimos espectáculos
JULIETA
c/ Dany Robin e Jean Marais
Uma maravilhosa comédia sobre a juventude sonhadora, com encanto, emoção e alegria

MONUMENTAL TEL. 55131 (Maiores 13 anos)
A's 21,30 h. A alma latina exaltada num filme que é um drama de bravura amor e violência!
SANGUE E LUZ
colorido por Eastmancolor
com Daniel Gelin e Zsa Zsa Gabor

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (Para adultos)
A's 18,15, em despedida: JOVENS AMANTES
A's 21,30, ESTREIA
ATRAIÇOADA
com Clark Gable, Lana Turner Victor Mature

IMPERIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30 — (13 anos) Um filme diferente de quanto se tem visto em cinema
TESOURO SUBMARINO
Jane Russell e Gilbert Rolland em Superscope e Tecnicolor

RESTELO Tel. 61C375
A's 21,15 — (18 anos) Uma superprodução de excepcional categoria
MARABUNTA
(em tecnicolor), com Eleonor Parker e Charlton Heston

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 — (13 anos)
A lança quebrada
em tecnicolor

CINEMA IDEAL
A's 21 — (18 anos)
O TESOURO PERDIDO
Recrutas... Sentido!

TIVOLI TEL. 50595 Às 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
GREGORY PECK num filme de espionagem em Cinemascope
com som estereofónico
GENTE DA NOITE
(Para 13 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
A's 18,15—Em despedida os dois grandes êxitos em cinemascope
O EGIPCIO
e o notável doc. col. **Torneio das rosas** (13 anos)
A's 21,30—EM ESTREIA
FALSA JUSTIÇA
(col.) com John Payne

CONDES TEL. 22523 (13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30: Ultimas exibições do grande êxito de gargalhada
CANTINFLAS À LA MINUTA
e a reportagem completa da visita do Presidente do Brasil

ALVALADE Tel. 763080 (Para adultos)
A's 15,30 e ás 21,30—A apaixonante história duma lua de mel de terror e angustia
O CAMAROTE B. 18
com Jeanne Crain e Michael Rennie

ODEON PALACIO
HOJE A' NOITE (Para 13 anos)
Emp. Vicente Alcantara
CARMEN SEVILLA
no alegre filme
CIGANA DOS MEUS AMORES

CAPITOLIO TEL. 27493
15,30 - 21,30—(13 anos) O maior actor cómico no mais disparatado dos filmes
Tótó, o homem dos sete oficios
Uma gargalhada em cada cena com TITINA DE FILIPPO

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 — (18 anos)
A janela indiscreta
A montanha vermelha

MOMENTO FILME
APRESENTA
AMANHÃ — no **EDEN**

A VIDA DUMA FAMILIA QUE PODE SER A NOSSA, QUANDO A DONA DA CAS PRECISA DUMA CRIADA... E O DINHEIRO E' POUCO!
UM EXITO DE GARGALHADA COM ROBERT LAMOUREUX, GABY MORLAY E A SEDUTORA NICOLEE COURCEL
— (PARA 13 ANOS) —

AIA
eu pinto com: **SINTAL**

porque
COM SINTAL TENHO A CERTEZA DUM BOM TRABALHO E DE SATISFAÇÃO PARA OS MEUS CLIENTES
SINTAL É UM ESMALTE SINTÉTICO DE GRANDE CATEGORIA
O MELHOR ESMALTE PARA CONSTRUÇÃO CIVIL INDÚSTRIA E MUITOS OUTROS FINS
SINTAL 1140
PARA APLICAÇÃO A PINCEL
SINTAL 1150
PARA APLICAÇÃO À PISTOLA
DY-S-5

SINTAL É UM PRODUTO **DYRUP**
A MARCA DE ALTA QUALIDADE

A'S 22 HORAS
YERMA
de
GARCIA LORCA
Elenco: **Maria Lalande, Augusto Figueiredo, Luísa Neto, Brunilde Judice, Joaquim Rosa, Mariana Vilar, Maria Albergaria, Constança Navarro, Elvira Pais, Fernanda Montemor, Bernardete Pessanha, Cecília Guimarães, Alina Vaz, Josefina Silva e Francis Graça** — por ordem de entrada em cena.
Para a direcção deste espectáculo da obra mais importante de teatro moderno reuniram-se os seguintes artistas: **Samwell Dinis, Francis Graça, Duarte Costa, José Barbosa, Otelo Azinhais, Azinhal Abelho e Orlando Vitorino.**
ADULTOS — SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO
Telef 20.000

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Uma das peças do repertório do Teatro do Povo será um original de Ribeirinho e Costa Ferreira, inspirado num improviso da comédia dell'Arte.

—O actor Henrique Pereira desempenha na peça «Isaura», em ensaios no Teatro Maria Vitória, a figura de «Jerónimo».

—Numa adaptação radiofónica de Pedro Lemos, o Teatro-Drama da Emissora vai radiodifundir a peça «O Mercador de Veneza», de Shakespeare, em que, sob a direcção de Samwel Dinis, tomam parte os artistas Alves da Costa, Paulo Renato, Luis de Campos, Jaime Santos, Assis Pacheco, Mário Pereira, Paiva Roposo, Pedro Lemos, Adelina Campos e Lourdes Norberto.

—Só a 21 do corrente, será apresentada no Porto, pela actual companhia do Teatro Monumental, a peça «A Severa».

—Regressou ontem a Lisboa o «ballet» que, sob a direcção de Erasto, fez uma digressão pelo estrangeiro.

—Os artistas Costinha e Luisa Durão seguem no dia 18, por via aérea, para Luanda.

—A artista brasileira Joana d'Arc, concluido o seu contrato com os empresários Giuseppe Bastos, Eugénio Salvador e Rui Martins, seguirá para Espanha, onde deverá actuar com numeros do folclore do Brasil.

—A companhia de revistas e operetas dirigida por Carlos Coelho, que anda em digressão por Angola, apresentou em Luanda a opereta «A Rosinha dos Limões».

—Além da próxima digressão da companhia do Teatro Monumental e da habitual do Teatro do Povo, nada consta sobre a possivel organização das chamadas «tournées» de Verão.

—Devido aos compromissos tomados com o empresário Vasco Morgado, de quem é contratado até final do corrente ano, o actor João Villaret declinou o convite que lhe foi feito para seguir para o Brasil.

—A companhia teatral «Rafael de Oliveira» vai dar um espectáculo em beneficio da assistência aos tuberculosos, na cidade de Portalegre.

Carlos Villaret

A propósito da estreia do artista Carlos Villaret, na «boite» do Hotel Polana, de Lourenço Marques, a Imprensa daquela cidade exterioriza em agradáveis termos o entusiasmo de todo o publico, não só pelas suas excepcionais qualidades de animador, como também, através das canções em que o colorido da sua voz teve grande poder de expressão, Carlos Villaret foi muito aplaudido, pelo que a sua estadia em Lourenço Marques vai ser prolongada.

Teatro de amadores

«As surpresas do regresso» pelos estudantes de Direito

Incansavelmente, o dr. Claude-Henri Frèches vai dando continuidade a um entusiástico amor pelo teatro em Portugal. Mas, não podendo—ou não querendo—utilizar-se das matérias-primas habitualmente em contacto com as grandes massas de publico, o seu interesse volta-se para as tentativas alheias á especulação de bilheteira. Faz, verdadeiramente, teatro pelo teatro, dentro de um pensamento elevado que, ontem á noite, no teatrinho da Casa da Comarca de Arganil, teve mais uma vez forma própria e voz condigna. Representava-se «As surpresas de regresso», inspirada na farsa de Plauto, o pai do teatro musicado—para não dizer das próprias operetas. Mas, na impossibilidade de nos dar uma versão cantada e recitada, o dr. Claude-Henri Frèches fez uma farsa do século dois da nossa era—a passear pela Rua do Ouro e o Chiado... Mesmo sem falar do imbróglio de «Mostelaria» ou de «Surpresas do regresso», diga-se de passagem que o arranjo de Henri-Frèches, traduzido por António Malaquias de Lemos e representado pelos rapazes do Grupo Cénico da Associação Académica da Faculdade de Direito, voltou ontem a divertir o publico que encheu a pequena sala da Rua da Fé. A maqueta e o cenário, muito engraçado e pitoresco, é de Rafael Calado e Ruy Mendes. E, se não destacamos os nomes dos intérpretes, é porque, não sendo eles artistas de carreira e tendo todos o mesmo amor pelo teatro, a todos é devido o mesmo grande elogio. Guardam-se aqui os seus nomes, que pode ser que ainda tenhamos de vir buscar á colecção algum astro de primeira grandeza para qualquer palco de profissionais... Pela ordem de entrada—aqui estão o escravo aldrabão «Grumião» Lima Luz; o infeliz «Tranião», António Malaquias de Lemos, sua vítima; o grande pandego «Filolocas»; a pulcra «Filématy», Maria do Vale; a sagaz «Scafa», Josélia Silva; a calma «Délfia», Maria Amélia; o beberrão «Calidamate», Carlos Eduardo Machado; o «escravo» António Carcajeiro; o confiante e ingénuo «Teurópidas», Fernando Jardim; o usurário, Walter Sampaio; o oportunista «Simão», Agostinho de Castro; «Faniscа» e 2.º escravo, dois linguareiros, Fernando Midões e Orlando Tralhão—tudo espécies de uma fauna que, por vir adjectivada, logo se vê que são de flagrante actualidade. Musica de discos, para suprir com seu fundo musical, o efeito sugerido por Plauto, completam o ambiente do espectáculo, a que não falta mocidade e amor. Amor pelo teatro, é bem de ver. —*M. A.*

Tardes vicentinas

no Teatro D. Maria

Realiza-se no próximo sábado, no Teatro Nacional D. Maria II, a primeira tarde vicentina desta temporada, com a qual Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro continuam a sua relevante obra cultural. Além de «Breve Sumário da História de Deus», na admirável encenação de Pedro Lemos, apresentar-se-á o «Auto da Alma», na inesquecivel encenação de Amélia Rey Colaço, cabendo a Mariana Rey Monteiro e Carmen Dolores a interpretação das duas principais figuras femininas, respectivamente, em «Anjo» e «Alma».

Primeiras exibições

«Tesouro submarino», no Império

A noite de ontem, no Império, ficou assinalada com a estreia—ao mesmo tempo que em Nova York e Londres—de um dos maiores êxitos da cinematografia mundial: a produção de Howard Hughes, apresentada em technicolor e superscope, «Tesouro submarino». Realizado por John Sturges e distribuida pela R. K. O.

(Continua na 10.ª página)

Duas reaparições sensacionais
MARIA PAULA
JOSÉ GAMBOA

Num original português famoso
DE RAMADA CURTO
SUA ALTEZA
Brevemente no (Adultos)
MONUMENTAL
EMPRESA VASCO MORGADO
Subsidiada pelo Fundo de Teatro

Lagosta Suada
Só em PENICHE
Restaurante NINA — Telf. 136

SEMELHANTE A
PEREZ FERNANDEZ
MELHOR QUE OS MELHORES DO MUNDO
A EXTRAORDINARIA COMPANHIA ARGENTINA DE ARTE E FOLCLORE POPULAR
CELIA QUEIRO' - JORGE LANZA
DANÇAS, CANTARES e LENDAS da TERRA GAÚCHA

BREVEMENTE no
VARIEDADES
(Adultos)
UM ESPECTÁCULO APRESENTADO POR VASCO MORGADO

Atenção, aficionados!
Abriram hoje as bilheteiras!
ALGÉS

Simão e Mascarenhas
Diamantino e Giron
Duas ganadarias em praça:
COIMBRA e DR. SILVA
FORCADOS DE RIACHOS
A maior corrida da temporada!
A primeira grande organização da Ota!
Bilhetes á venda a partir de hoje nas bilheteiras do Largo Martin Moniz —Pavilhão 4, porta 5—telefone 20998, e na Pastelaria Elite, em Algés— Tel. 012032

Barroso Lopes

O COLISEU
TEM EM CENA O MELHOR ESPECTÁCULO DE TODOS OS TEMPOS
A SUPER - REVISTA - FANTASIA
CIDADE MARAVILHOSA
UM TRIUNFO ASSOMBROSO DE
SALVADOR
COM
Irene Isidro — António Silva
Teresa Gomes — Barroso Lopes
Humberto Madeira — Joana d'Arc
Fernanda Baptista — Anita Guerreiro
A' FRENTE DE UM EXCEPCIONAL ELENCO DE
2 COMPANHIAS DE REVISTA
NUM TOTAL DE 100 FIGURAS
Espectáculo por sessões ás 20.30 e 22.45

Teresa Gomes

Estamos a traçar estas linhas com os olhos ainda cheios da beleza que ontem vimos espalhada, pròdigamente, no palco do Coliseu dos Recreios. E' indiscutível que estamos perante um espectáculo plástico de uma categoria rara no nosso País».—N. de B.
(«O Século» de 10-5-55)

«Quando o pano subiu para a apoteose do 1.º acto desabou uma daquelae ovações só possiveis no Coliseu, onde o reboar das palmas tem o fragor das ondas, em maré alta de entusiasmo, a manifestação era merecida.
Um lindo quadro de revista que ficaria bem em qualquer parte do Mundo!».—F. F.
(«Diário de Notícias» de 10-5-55)

PARA ADULTOS

O «milagre» alemão

(Continuação da 1.ª página)

nha pela zona soviética, na fronteira de dois mundos, verdadeira zona de tufões onde sopram ventos contrários que podem gerar, de um momento para o outro, o temporal que todos receiam.

Quando cessaram as hostilidades e as ultimas bombas caíram do céu, a população estava mergulhada numa espécie de letargia, sem coragem para trabalhar, entregue a um profundo desespero. Na Alemanha reinava o caos. Nada menos de dez milhões de pessoas tinham sido expulsas dos territórios de Leste transferidos para a soberania da Russia e da Polónia. Era preciso alojá-las, vesti-las, integrá-las no sistema económico e social da nova Alemanha. Começava, ao mesmo tempo, num ritmo crescente, o exodo de refugiados da zona de ocupação soviética, que já hoje se eleva a cerca de dois milhões. Muitos são velhos, inválidos, doentes, incapazes para o trabalho. Quantos tiveram as suas casas bombardeadas, as suas famílias aniquiladas, os seus haveres destruídos!

Aqueles que não podem trabalhar ficaram a constituir um encargo permanente para o Estado. Há hoje, na Alemanha Ocidental, 16 milhões de pessoas que vivem a expensas da assistência publica, isto é, um terço da população leva uma existência triste e precária — económicamente débil.

O esforço de reconstrução

No dia 7 de Maio de 1945, a situação era trágica. Não havia casas de habitação, não havia fábricas. Mal se refizeram da sensação de assombro e de dor causada pelo colapso e pelos sofrimentos da guerra, os Alemães lançaram ombros ao trabalho. Começaram pela reconstrução das fábricas. Os operários não tinham que comer, não tinham onde dormir. Trabalhavam sem receber salário. De noite e de dia. Trabalhavam sem descanso, até para esquecer, com uma determinação e uma tenacidade surpreendentes. Escasseavam as ferramentas, não havia materiais de construção. A pouco e pouco, as ferramentas foram aparecendo e os materiais de construção foram arrancados ás próprias ruinas.

Os equipamentos industriais, ou tinham sido desmontados pelas potencias vencedoras, ou acusavam um estado de desgaste de tal ordem que se tornava impraticável a sua utilização.

O exemplo da Siemens-Schuckert é eloquente. E é o de todas as fábricas alemãs. A maquinaria que ficou utilizável depois das destruições causadas pelos bombardeamentos aéreos foi desmontada pelos Russos. Em 1950 começou a reconstrução. Hoje, as oficinas estão inteiramente equipadas com o mais moderno material e trabalham a pleno rendimento. Nas suas fábricas de Berlim já estão empregados 32.000 operários. Em toda a Alemanha Ocidental, 130.000. O trabalho não pára. De dia e de noite. Os turnos de operários sucedem-se de oito em oito horas. (Cada turno trabalha 48 horas por semana). Há só uma interrupção de oito horas ao domingo. No ultimo ano, o volume de transacções elevou-se a 366 milhões de marcos.

O equipamento da industria alemã da zona ocidental é já hoje superior em 200% ao de 1936. Em 1948, a produção caíra para 48% do que fora antes da guerra. Hoje, em alguns casos, atingiram-se níveis de produção superiores aos de 1939, que vão até 50%.

Dos 50 milhões de habitantes da zona ocidental, cerca de 24 milhões exercem actividades profissionais, sendo de 16 milhões o numero de assalariados. A lei que regula o funcionamento das empresas industriais dá aos operários a oportunidade de tomarem parte na direcção das mesmas, embora sem funções de iniciativa. O clima social é bom. A cooperação entre patrões e operários é uma das razões do ressurgimento da Alemanha.

O comércio externo

Ao findar a guerra, o comércio externo, práticamente, não existia. A Alemanha começou a trabalhar sem capital e hoje dispõe de 11 biliões de marcos em reservas ouro e em divisas.

O auxílio americano, por intermédio do Plano Marshall, fez-se sentir sobretudo no sector da produção de energia eléctrica, carvão, água e algumas industrias básicas, como a industria química.

De 1948 para cá as exportações aumentaram constantemente. As importações também. Em Março de 1955, estas eram superiores em 34% comparadas com as do mesmo mês do ano anterior, ao passo que as exportações tinham subido 19%. Em 1954, somaram 25 biliões de marcos. A balança de pagamentos acusa um saldo positivo. O «D M» é uma moeda forte.

A industria alemã tem, neste momento, tantas encomendas para executar, que é lícito esperar uma subida ainda mais acentuada do nível de vida do povo alemão, e portanto um aumento das importações.

Reequipada a industria e criadas condições sofríveis de vida para a população, as cidades começaram a reconstruir-se. As estradas foram reparadas, as vias fluviais abertas á navegação. Hoje é um prazer viajar nas estradas alemãs. Ninguém dirá que a guerra passou sobre elas.

A reconstrução começou exclusivamente com o auxílio do Estado. O mercado de capitais pode dizer-se que não existia ao terminar a guerra, e quando se conseguia obter dinheiro no mercado livre era a juros que se elevavam a 10% e mais.

Quando terminaram as hostilidades, a Alemanha Ocidental tinha 20% menos de casas do que antes da guerra, para alojar 25% mais de habitantes. A despeito dos esforços prodigiosos que se fizeram, ainda precisa de 3.500.000 unidades para proporcionar um mínimo de condições de habitação decentes á população. E uma vez que se estão a construir 500.000 casas por ano, faltam ainda sete anos para concluir a tarefa.

A melhoria do nível de vida

A situação alimentar mudou radicalmente no princípio do Verão de 1948. Tinham decorrido três anos desde o colapso — os três anos de fome que figuravam á cabeça da lista de castigos a infligir á Alemanha vencida.

A produção agrícola acusara uma forte baixa nos primeiros anos do após-guerra, atingindo o ponto mais baixo no ano económico de 1947-48, em que uma seca persistente diminuiu as colheitas. A partir de 1948-49, mercê de um tempo excepcional, verificou-se porém um aumento de produção considerável, que ultrapassou o nível de antes da guerra. A mecanização crescente, é outra causa justificativa da intensificação das actividades agrícolas. De 900 tractores empregados na agricultura em 1949, passou-se para 2.500 em 1953.

A situação alimentar melhorou de tal modo que, em principios de 1950, foi possível abolir o racionamento. Aumentou o poder de compra dos consumidores, que começaram a procurar os géneros de maior valor nutritivo. Um nível de vida mais elevado abrangeu camadas mais vastas da população. Os Alemães alimentam-se melhor. O nível de vida do povo alemão é já hoje superior ao que era antes da guerra. Em relação a 1948, o consumo de cereais panificáveis é inferior a 20%. Sucede o mesmo com as batatas. Quer dizer que a alimentação se tornou mais rica, que aumentou o consumo de carne, de gorduras e de fruta. Verificou-se, ao mesmo tempo, um aumento considerável no consumo de tecidos, de calçado e de motocicletas. O desenvolvimento do comércio externo, por sua vez, contribuiu para melhorar as condições de vida do povo alemão. As dificuldades que existiam nos sectores da produção agrícola e textil vão-se resolvendo á medida que se consegue levantar o nível de vida da população.

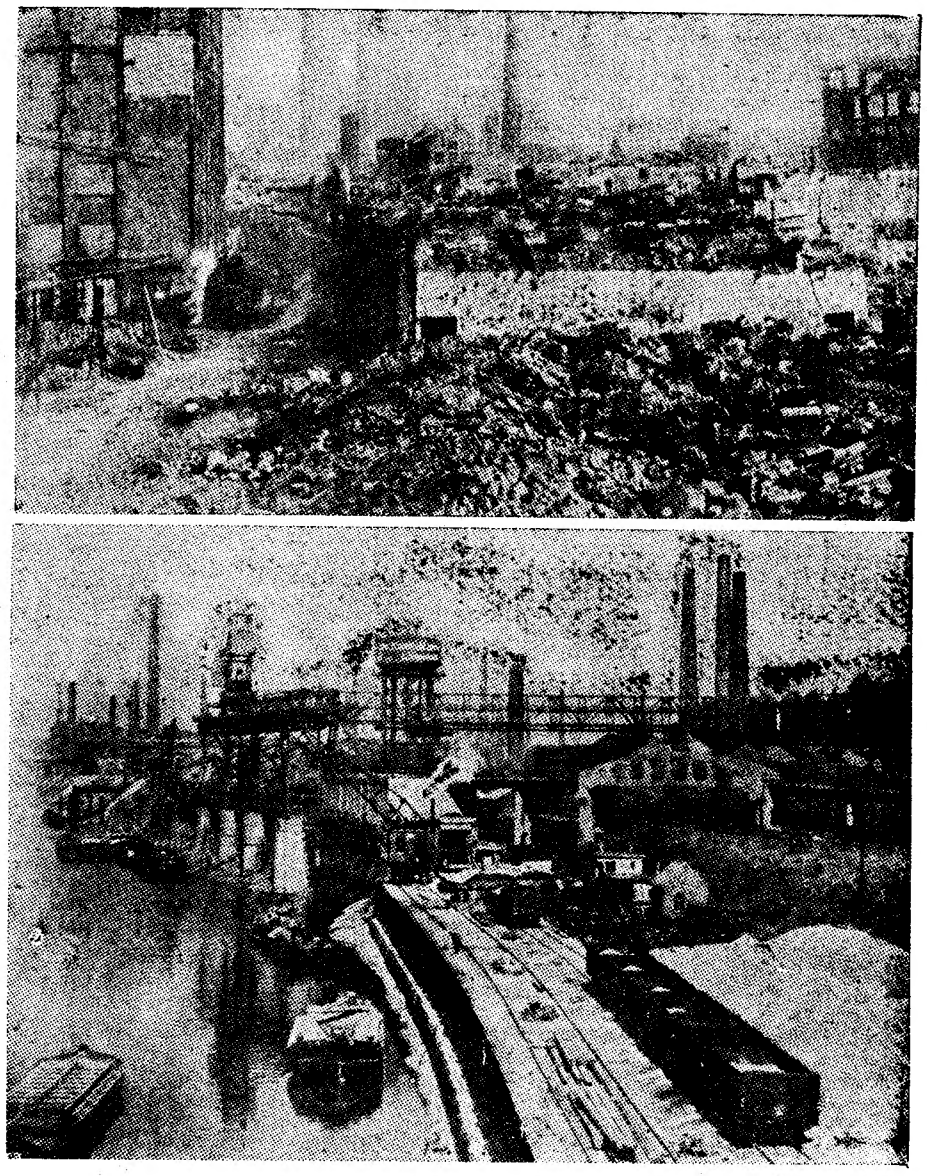
Como os Americanos, os industriais alemães praticam a política dos salários altos. Quanto mais ganhar o operário, tanto mais aumenta o seu poder de compra. E passa a ser um cliente melhor, a ter mais necessidades. E a produção aumenta não só em função das exportações, como também em função dessas necessidades.

As diferenças sociais não são hoje tão evidentes na Alemanha como noutros países. Há um nivelamento de classes que faz supor uma diminuição de despesas sumptuárias, diminuição que em boa verdade não existe. Enquanto os operários viram subir o seu nível de vida, as classes médias e elevadas resignaram-se, porventura, a um nível de vida mais modesto. E' preciso considerar que a Alemanha, depois da guerra, era «um edifício queimado por dentro». A indumentária caseira ficara destruída. A população não tinha que vestir.

A refórma monetária

Foi depois da reforma monetária de 1948, a que se seguiu a reforma completa do sistema económico, que o povo alemão retomou a consciência do seu valor e se restabeleceu a confiança. Foi o prof. Ludwig Ehrard, ministro da Economia, o mágico dessa transformação. Passou-se da economia dirigida para a economia livre —a chamada economia social de mercado. Renunciou-se de um dia para o outro ao dirigismo, á interferencia demasiada do Estado na vida económica. Deu-se maior liberdade á iniciativa individual, embora não se possa dizer que se seguiu uma política liberal tal como a entendia a Escola de Manchester. Evitou-se a concentração exagerada da força económica no género dos «trusts» e dos monopólios.

—Claro que isto não se fez sem dificuldades, disse-nos o vice-chanceler Blücher. E a principal era de ordem psicológica. Depois de tantos anos de condicionalismo económico, era difícil habituar as pessoas á lufada de ar fresco que retemperou a economia alemã. Os Alemães compreenderam, porém, a breve trecho, que a livre troca de mercadorias tinha grandes vantagens. E o Governo Federal prossegue nos seus propósitos de liberalização económica, que não excluem a missão orientadora do Estado.



EM CIMA—Um aspecto da região industrial alemã em 1945. EM BAIXO—Oficinas metalurgicas de Duisburgo em plena laboração

Foram estas as bases do ressurgimento económico da Alemanha, segundo a exposição que nos fez o prof. Ehrard. No sistema económico adoptado na Alemanha Ocidental, o Estado não se dirige directamente ao indivíduo, este não recebe directrizes nem auxílios; mas tenta-se impulsionar, por uma legislação económica adequada, a sua própria iniciativa.

— Foi, até certo ponto, diz-nos o prof. Ehrard, o que se fez em Portugal, criando um orçamento equilibrado e renunciando a medidas inflacionistas.

E acrescentou:

— Estou convencido de que as moedas portuguesa e alemã estarão brevemente em condições de passar a uma convertibilidade livre.

E falou-nos depois das conversações que teve recentemente com o ministro português da Economia, dr. Ulisses Cortês, de quem fez um elogio caloroso, e que decorreram numa atmosfera de perfeita compreensão.

Dessas conversações resultou a certeza de que se poderão estabelecer relações económicas mais intensas entre os dois países, dentro do regime de porta aberta. Quanto mais perfeitamente se aplicar esse regime, segundo o prof. Ehrard, tanto menos terá de se recorrer a negociações comerciais baseadas em listas de mercadorias. Os produtos portugueses, em sua opinião, têm ainda grandes oportunidades no mercado alemão, se a iniciativa individual por parte dos exportadores portugueses se desenvolver, se fizermos uma propaganda maior dos nossos produtos e se aparecermos com mais frequência nas feiras alemãs.

O receio da concorrência

E' certo, confessam os próprios Alemães, que no estrangeiro «se encara este renascimento rápido da Alemanha com duvidas compreensíveis e, em alguns casos, até mesmo com certa preocupação». Por isso o Governo Federal se esforça por «facilitar, pela exposição objectiva dos factos, a melhor compreensão do povo alemão e da sua situação absolutamente sem precedentes».

Dessa exposição, segundo o chefe dos Serviços Federais da Imprensa, Felix von Eckardt, tirar-se-á a conclusão essencial de que nesta sequencia «milagrosa» dos acontecimentos, «não há milagre algum, mas que nela se manifesta apenas a vontade de um povo inteiro de se afirmar perante um destino adverso e de reaver, ao mesmo tempo, no Mundo, o seu crédito, o seu prestígio e a sua autoridade moral».

NORBERTO LOPES

Ilustrações de Portinari

para «A Selva», de Ferreira de Castro

Na livraria Guimarães, inaugura-se esta tarde, apresentada pelo pintor Almada Negreiros, uma exposição dos quadros do pintor brasileiro Portinari para a edição comemorativa do 25.º aniversário de «A Selva», o notável romance de Fereira de Castro, de tão grande projecção internacional.

As ilustrações de uma rara originalidade e de uma grande beleza plástica, ainda não foram expostas no Brasil. A partir de amanhã, das 15 ás 19 horas, a exposição ficará patente ao publico.

UM PRODUTO TRANSCENDENTE, EXCEPCIONAL, NUNCA VISTO.

Totalmente diferente de todos os sabonetes, nacionais e estrangeiros. Especialmente indicado para quem tenha a pele seca, fina, sensível e delicada. O unico do Mundo sem massa de sabonete ou de sabão e sem soda cáustica, produto este desfavorável ás peles secas e sensíveis. Torna a pele lisa e macia como veludo e proporciona uma sensação de frescura sem igual. Cada 8$00. A' venda nas melhores Drogarias, etc., do Pais.

Unica produtora: Fábrica dos Produtos Casulo — R. dos Lusíadas, 29—LISBOA.

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

DE ONTEM PARA HOJE

Nivelamento

Notícia de polícia: foi presa uma quadrilha de gatunos chefiada por uma mulher. O caso ocorreu na área do tribunal de Almada, o valor dos furtos anda por uns milhares de contos e da quadrilha, além da «dona chefa», ainda fazia parte uma outra «cavaleira» de tais cavalarias.

Comentário para isto? Difícil, melindroso, talvez injusto—qualquer que ele fosse. Por certo, não pode deixar de se ver com respeito o esforço que a mulher tem empreendido para conquista de posições em luta e concorrência com o homem. E seria injusto esquecer quantos exemplos de mulheres que têm mostrado a razão de ser desse movimento que é do tempo: entre nós, para não se ir buscar exemplo mais longe, têmo-las no Parlamento—e deve anotar-se que com algumas intervenções dignas de verdadeiro apreço.

A verdade é que umas coisas trazem consigo as outras. Esta valorização da mulher na hierarquia social opera, afinal, um simples nivelamento: igualar em tudo, nas honras, nos proveitos, no grau de responsabilidade, no bem—e até no mal.

O mar

No mais inofensivo devaneio se esconde a armadilha mais perigosa: bem o sabem os amadores da pesca, pois não faltam os exemplos—e bem presente está ainda o do golpe do destino que custou a vida ao arquitecto Cotinelli Telmo. A água é uma atracção—e a sua calma ou a sua inquietação oferecem um sentido de evasão dos anseios e da fadiga do quotidiano que fazem depreciar o perigo de medida oscilante. Isto mesmo voltou a suceder no domingo, perto do Espichel, a outro amador da pesca, o sr. Augusto Santos. Desde manhã ali estava, entregue ao seu calmo prazer, sem se deixar tomar de fadiga. Pelo fim da tarde, o capricho do vagamar cresceu, numa apoteose infernal. A beleza empolgante e fantástica do turbilhão crescia, repetia-se, arrebatava tudo.

Quando a vaga se esbateu, deu-se conta da tragédia: o mar tinha levado quem tanto se deixara deslumbrar pelos seus mistérios.

Crianças e animais

Crianças e animais era o tema da conferência que a escritora D. Aurora Constança foi ontem fazer á Casa da Imprensa. A sua experiência de educadora, o seu culto das letras—os seus livros para crianças duas vezes mereceram o prémio do Secretariado—davam um especial interesse a esta conferência, a que presidiu, com a sua ciência e a sua sensibilidade de artista, o prof. dr. Victor Fontes, director do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira. Depois das palavras requintadas do presidente da sessão e do presidente da assembleia geral, o nosso camarada Artur Portela, a escritora-educadora falou de crianças e animais, fundindo no mesmo sentimento de carinho e de observação interpretativa, o culto desses dois mundos misteriosos e impenetráveis. A assistência ouviu, gostou e aplaudiu. E' que a conferente acabava de falar de qualquer coisa de atávico que dorme na consciência, na sensibilidade e no carinho de todos nós: a criança e o animal.

Jornal pequeno

O sr. Martin Blake, delegado do British Council em Portugal e director do Instituto Britanico, fez aqui uma conferência, acompanhada de um filme, sobre o mecanismo eleitoral da Grã-Bretanha. * Na Alhandra, estão a ser investigadas as condições em que teria posto termo á vida uma pobre serviçal (Olga Amaral Valada) que se admite tenha sido vítima de uma maquiavélica farsa dos patrões. * Prestaram cauções de 20 e 15 contos, respectivamente, os motoristas José Amaro Junior que atropelou mortalmente o pequenino José Manuel Quintino que atravessava o Campo Grande; e Manuel Sabino de Sousa, que, em Sacavem, com o carro que conduzia, matou o soldado Reinaldo Santos. * A um soldado de S. Tomé (João António Semedo) que recebera uma bala no torax, quando fazia uma ronda, foi aplicada a nova técnica operatória pelo prof. Carlos Santos, pertencendo a iniciativa desta operação ao governador daquela província. * Quando ia chamar o médico, para sua filha doente, o hortelão José Duarte Bolas, de Fonte Boa (Santarém) caiu da bicicleta e, por ficar gravemente ferido, recolheu ao hospital daquela cidade.

Um aspecto da cerimónia na Praça do Império

Aos recrutas de Lanceiros 2

foi hoje solenemente apresentado o estandarte

Cumprindo uma tradição militar, foi hoje apresentado o estandarte de Lanceiros n.º 2, aos recrutas que este ano foram incorporados naquele regimento. A cerimónia realizou-se ás 10 horas, na Praça do Império, onde formou o Grupo de Instrução composto de quatro esquadrões de recrutas, comandados pelo seu director, capitão tirocinado Carlos Botelho, coadjuvado pelo capitão Moura Cardoso.

Momentos depois de os recrutas terem formado juntamente com a banda de musica de Infantaria 1, chegou ao local o brigadeiro Nascimento e Silva, segundo comandante do Governo Militar de Lisboa, acompanhado pelo seu ajudante, capitão Cerqueira.

Aquele oficial general recebeu os cumprimentos dos srs. coronel Helder Martins e tenente-coronel Cunha Viana, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes de Lanceiros 2; major Couto Carpinteiro e restante oficialidade daquele regimento de cavalaria.

Após os cumprimentos, o Grupo de Instrução prestou honras militares ao brigadeiro Nascimento e Silva, que depois lhe passou revista.

Terminada esta breve cerimónia, um esquadrão de soldados prontos, comandados pelo capitão Freire de Andrade, acompanhou o estandarte até junto dos recrutas que apresentaram armas, enquanto se ouvia o hino nacional.

Chegado o momento da apresentação do estandarte, o nosso camarada de redacção Vitor Direito, que se encontra a prestar serviço militar naquela unidade, como aspirante a oficial miliciano, dirigiu aos recrutas algumas palavras de exortação patriótica, referindo o significado da bandeira nacional.

Terminada a alocução, os recrutas desfilaram garbosamente pela Avenida do Restelo, prestando continência ao segundo comandante do Governo Militar de Lisboa, que se encontrava junto da entrada dos Jerónimos. A maneira correcta como os recrutas fizeram o manejo de armas, a forma impecável como se apresentaram e desfilaram, apesar de terem apenas escasso mês e meio de instrução, mereceu a atenção das centenas de pessoas que os viram marchar desde a Praça do Império até ao seu aquartelamento a meio da Calçada da Ajuda.

Ao retirar-se, o sr. brigadeiro Nascimento e Silva teve palavras de louvor para a maneira como a instrução dos recrutas está a ser dirigida no Regimento de Lanceiros 2, palavras essas que o comandante da unidade transmitiu depois ao director da instrução, capitão tirocinado Carlos Botelho, e restantes oficiais.

Uma manifestação ao Papa Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 12—Organizada pela Acção Católica Italiana, anuncia-se para Outubro uma grande manifestação em honra do Padre Santo, na qual participarão 30.000 rapazes e raparigas, no 10.º aniversário da fundação do Centro Desportivo Italiano.

Nessa ocasião, será celebrada missa nocturna, no Coliseu, e haverá um grande desfile de desportistas, com remate na Praça de S. Pedro.

Pio XII tem sofrido ligeira inflamação na garganta, durante os ultimos três dias, provocada por uma leve constipação, mas isso de modo algum afectou as suas actividades diárias—informou, hoje, uma fonte do Vaticano.

Hoje, o Sumo Pontífice concedeu audiência a cerca de 10 0participantes no Congresso dos antibióticos e alimentação animal, aos quais dirigiu, em francês, uma alocução, salientando o interesse dos trabalhos dessa reunião.—(F. P. e R.).

Trágicas consequências

das inundações no Canadá

OTTAWA, 12—Segundo anunciam as autoridades locais, as inundações na província canadiana de Saskatchevan, principal região produtora de trigo, teriam devastado cerca de 1 milhão e 600.000 hectares de terra. Antes de um ano, 40.000 agricultores não poderão continuar a viver dos produtos da terra.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

O coronel americano Sidney Brown foi agraciado, pelo Governo português, com a medalha de mérito militar de 1.ª classe.

///

O «Lar de S. José», instituição de Assistência, foi integrado no Instituto da Congregação das Irmãs Servas da Sagrada Familia, com sede em Lisboa.

///

Foi aprovado o regulamento de tarifas da Junta Autónoma dos Portos do Distrito de Ponta Delgada.

///

Por proposta da Comissão Técnica dos Métodos Qumico-Analíticos, foi o prof. dr. Eugénio Antunes Tropa agregado a esta, para colaborar nos estudos relativos aos leites e aos respectivos métodos oficiais de análise.

///

Em Penamacor, vai ser inaugurado um bairro de casas para classes pobres, construídas pelo Município local, com o auxílio do Estado.

///

Na vila de Alpiarça, estão em curso obras de abastecimento de águas, orçamentadas em 2.572.541$00. As do Sardoal importarão em 930 contos, as de Alcains em 495, as de Borba em 2.400, as do Alandroal em 1.100 e as de Cabrela em 800.

///

Na ultima reunião da Secção de Biogeografia da Sociedade de Geografia, o prof. dr. Fernando Frade fez uma exposição sobre os resultados dos trabalhos da especialidade realizados, especialmente, na Guiné, Moçambique e S. Tomé e Principe.

///

São de 12 contos mensais as despesas com o custeio da casa da embaixada de Portugal em Washington, que é propriedade do Estado.

///

Foi autorizada a transferencia da verba de 100 contos para «Pensões por condecorações», do Montepio do Exército.

///

No dia 24, ás 15 horas, realiza-se, no Pavilhão dos Desportos, um concurso para a segunda fase da adaptação da fábrica Shalck, na Calçada do Gascão, 37 e 39, para instalação de repartições publicas.

2$50

Ao completar o 8.º aniversário das suas edições geográficas, a firma J. R. SILVA põe hoje á venda em todas as livrarias e papelarias do País a actual «Planta da Cidade de Lisboa» cujo preço é um autêntico brinde. Util a todos, mede 60×90 e impressa a 7 cores, abrangendo toda a cidade e alguns arredores. Pedidos a J. R. Silva, Apartado 743—Lisboa C., enviando 2 selos de 1$00 e um de $50. Descontos para revenda.

CASINO ESTORIL HOJE Ante-Penultima

apresentação das atracções internacionais

No «WONDER-BAR», ás 23.15 e 1 hora

DANIÉLE DUPRÉ

Vedeta da canção francesa

Prémio «EDITH FIAF» * Prémio «SUZY SOLIDOR»

e

HAMMOND BIRDS

Um numero original de aves amestradas

1.º Prémio do Concurso Internacional de Londres

(Adultos)

TOME Fósforo Ferrero

EXIJA O LEGÍTIMO Fósforo Ferrero

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

DIGE

V. QUE TE

...use e abuse da fundamental para compõem a Marga

MC 366

Os delegados da F. A. O. durante a visita á exposição agrícola

Os delegados da F.A.O.

no Instituto Superior de Agronomia

Os delegados—cerca de cinquenta—á quarta reunião do Grupo de Trabalhos sobre Pastagens e Forragens nos Países do Mediterraneo, organizada pelo sr. dr. R. O. White, director da Secção de Produção de Plantas da F. A. O. que ainda se encontram em Lisboa, embarcaram hoje, ás 9 horas, em autocarros, na Praça dos Restauradores, á porta do Palácio Foz, em direcção á Tapada da Ajuda.

Foram acompanhados pelo sr. engenheiro-agrónomo Pessoa Lopes, do Ministério da Economia.

No átrio do Instituto Superior de Agronomia, recebeu-os o director, sr. professor André Navarro, com todos os mestres daquela escola superior. E, desde as 9 e 30, até ás 12 e 30, eles visitaram, com o maior interesse, a notabilissima Exposição das Actividades Agrícolas em Portugal, inaugurada em 1954, pelo sr. presidente da Republica, e que, desde então, funciona, com carácter permanente, em todos os cláustros do Instituto. O valioso certame provocou, da parte de todos os delegados estrangeiros, palavras de grande elogio á originalidade e á eficiência que ele tem, para elucidação e para o ensino.

Depois do almoço, começou, ás 14 e 30, no Palácio Foz, nova sessão de trabalhos, durante a qual está a ser apreciado o tema: «Quantidade e qualidade do gado, em relação com os recursos em pastagens e em forragens».

200 oficiais de Marinha

portugueses e franceses

ouviram hoje uma notável conferência

do almirante Pierre Barjot

A sala de conferências do Ministério da Marinha onde, ainda há poucos meses, o almirante sir Michael Denny, comandante-chefe aliado no Atlantico Oriental, celebrou uma importante reunião com os altos comandos das nossas forças navais e aéreas, encheu-se hoje de oficiais das Armadas de Portugal e da França—cerca de duzentos—para ouvirem uma notável conferência sobre «Operações navais na era atómica», pelo almirante Pierre Barjot, comandante-chefe da esquadra francesa.

Ás 10 horas, assumiu a presidência o vice-almirante Pereira da Fonseca, comandante-geral da Armada. Sentaram-se, á sua direita, o almirante Barjot, o general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército e o contra-almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior Naval, e á sua esquerda, os generais Julio Botelho Moniz, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, e Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, e o brigadeiro Luis da Camara Pina, do Secretariado Geral da Defesa Nacional.

Nas primeiras filas de cadeiras viam-se quase todos os almirantes e comodoros da nossa Armada; os almirantes franceses Lancelot, Sap e Caron, e numerosos oficiais de todas as patentes, portugueses e franceses.

Ao abrir a sessão, o vice-almirante Pereira da Fonseca fez a apresentação do conferente, cuja biografia traçou, apontando a sua acção nas duas ultimas guerras, os seus estudos constantes sobre a arte da guerra naval e seus notáveis artigos e conferências que tornaram o seu nome conhecido em todas as esferas militares, navais e aéreas do Mundo inteiro.

O almirante Barjot, que ostentava entre as suas seis filas de condecorações, os distintivos de duas Cruzes de Guerra, começou então a sua conferência que prendeu, durante uma hora, a atenção de toda a assistência. O comandante-chefe da Armada da França abordou o tema apaixonante da posição do navio perante a bomba atómica. Referiu os três aspectos que definem o poder destruidor da nova arma—o calor produzido pela explosão, o sopro resultante da mesma e a acção aniquilante sobre os seres vivos, apresentando depois as multiplas possiblidades que os navios e os homens a seu bordo embarcados têm de escapar a tais efeitos, os quais são, todavia fatais sobre portos, bases militares ou cidades. A argumentação apresentada pelo almirante Barjot levou-o á conclusão de que a Marinha pode encarar com certa confiança a era atómica em que entrámos. Disse ainda que, nessas circunstancias, as forças navais nada haviam perdido da sua importancia, com o aparecimento das novas armas, antes pelo contrário continuavam, cada vez mais, a assumir papel de particular relevo numa guerra de grande envergadura, a qual não poderá ser conduzida sem a existência de poder naval.

No final da conferência, voltou a usar da palavra o vice-almirante Pereira da Fonseca, para agradecer ao conferente, em nome da Armada portuguesa, a sua notável lição e para corroborar os seus pontos de vista de que o poder naval mantém a sua importancia, através de toda e qualquer evolução dos conceitos

(Continua na 11.ª página)

PÁGINAS LITERÁRIAS

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar hoje as nossas habituais páginas literárias, o que faremos amanhã.

Uma visita

à Fábrica Avila

Tivémos há dias a satisfação de registar a interessante e importante obra de assistência social levada a efeito, e em constante aperfeiçoamento, pela conhecida Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Avila, Lda., instalada na Portela da Ajuda, na estrada que liga a Ajuda a Queluz. E hoje relataremos aos nossos leitores o que pudemos averiguar, acerca do seu valioso equipamento moderno, numa visita que ali realizámos:

Os seus laboratórios estão montados com tudo o que a técnica moderna exige, procedendo-se neles a estudos e ensaios consecutivos, para seleccionar os materiais usados no fabrico, e ainda com o fim de verificar as caracteristicas e as normas que asseguram a qualidade dos cabos e dos fios que ali se produzem e inundam o mercado da especialidade.

Assim, nos de recepção de matérias-primas, fazem-se ensaios de natureza quimica, eléctrica e mecanica, com larga aplicação de aparelhos e métodos baseados nos mais recentes progressos da técnica electrónica.

Tanto no decurso, como no final da fabricação, três estações de ensaio intervêm na fiscalização da produção, no sentido do seu aperfeiçoamento constante:

Na destinada ao ensaio dos cabos de energia, já equipada com aparelhos das mais famosas marcas da especialidade, europeias e americanas, destaca-se uma instalação, recentemente adquirida na Suiça, cuja montagem está quase concluida e que permitirá a realização de provas de tensão sob 150.000 Volts, com uma potência de 225 kVa. Em outra fase, que já está planeada, a instalação ampliar-se-á de modo a abranger toda a gama de tensões de distribuição de energia, habitualmente usadas em Portugal.

Numa segunda estação, efectuam-se os ensaios de cabos telefónicos, pelo exame do comportamento dos cabos sob frequênica de telecomunicação.

Na terceira e ultima, verificam-se as caracteristicas dos condutores com isolamento de borracha, ou de plástico, por intermédio duma aparelhagem que permite a realização de ensaios até 35.000 Volts.

Para se fazer uma ideia da importancia e do valor de tal equipamento, indispensável numa unidade fabril moderna de tal natureza, basta dizer-se que, até agora, ele já custou, á Fabrica Avila, á volta de dois mil contos.

FECHA PARA OBRAS

parte da Avenida António Augusto de Aguiar

Com o fim de se proceder ao assentamento de um colector, vai ser vedado ao transito de veículos, excepto de carros eléctricos, a partir do próximo dia 16 do corrente e durante cerca dum mês, o troço descendente da Avenida António Augusto de Aguiar, compreendido entre a Rua Marquês de Fronteira e a Estrada de Benfica.

STÕES DIFICEIS

M ESTOMAGO DELICADO...

sua mesa. A qualidade da gordura utilizada na alimentação, é factor ma rápida e perfeita digestão. A pureza dos ÓLEOS VEGETAIS que ina Chefe, e o perfeito controle bacteriológico, usado no seu fabrico, são a garantia de digestões fáceis e rápidas. Faça variar as suas ementas, saboreie, pois o que lhe apetecer, confiando sempre nas altas qualidades da

MARGARINA DO

CHEFE

EM PACOTES PRATEADOS

CONTRA O REUMATISMO

ABEVENINA

Medicamento biológico cujo princípio activo é o veneno de abelhas vivas. Moderno tratamento de resultados seguros, fundamentado na experiência de muitos séculos. As primeiras aplicações deste poderoso anti-reumatismal produzem logo alivios e efeitos salutares.

ABEVENINA

CONTRA O REUMATISMO

A' VENDA NAS FARMACIAS

Distribuidores gerais:

PESTANA & FERNANDES, L.da

LISBOA

LIDO

ESTRADA MARGINAL

SANTO AMARO DE OEIRAS

Reabriu, com um bom serviço de Restaurante, Bar e pastelaria

JÓIAS ANTIGAS

E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

Reclamações locais

Está por concluir uma estrada começada há 25 anos

Dez freguesias de grande produtividade—Valença do Douro, Castanheira do Sul, Pereiro, Varzeas de Trevões, Espinhosa, Trevões, Paredes da Beira, Valongo dos Azeites, Póvoa de Penedono e Penela da Beira—situadas numa vasta região que se estende dos confins do planalto da Beira ás margens do Douro, continuam condenadas a desconhecer a prosperidade, não obstante a sua produtividade, em consequência de não terem acesso aos centros de consumo. Acresce, ainda, que os seus povos vivem, pelo mesmo motivo—carência de comunicações—longe da civilização, num primitivismo desolador.

No entanto, já há cerca de 25 anos se verificou a urgência da necessidade de se construir uma estrada camarária, que libertaria as dez freguesias da incapacidade de desenvolvimento resultante do seu isolamento forçado. Acontece, porém, que a referida estrada, então começada, não chegou a concluir-se, não obstante terem sido concedidas comparticipações para a sua construção. E' que estas foram sempre tão espaçadas, que os troços terraplenados nunca chegaram a ser utilizados para o tráfego rodoviário.

A maioria dos povos das citadas freguesias, que distam da via férrea entre 15 e 18 quilómetros, percorre caminhos velhos, entre serras e apertados vales, durante horas e horas, para chegar ao comboio, quando venceriam aquela distancia em 20 ou 25 minutos, se dispusessem da tão desejada e necessária estrada.

Ultimamente, as juntas das dez freguesias enviaram uma exposição ás autoridades competentes, no sentido de ser construida aquela vital via de comunicação, que as ligará ao caminho de ferro do Douro, pela estação de Pinhão. Realizada esta justissima aspiração, poderão os respectivos povos experimentar a era de progresso que lhes tem sido negada.

Melhoramentos de que carace S. Martinho do Porto

Recebemos do sr. dr. Rafael Gagliardini Graça, presidente da Junta de Turismo de S. Martinho do Porto, com o pedido de publicação, e a propósito de uma notícia publicada no «Diário de Lisboa», sobre melhoramentos de que carece a baía de S. Martinho do Porto, a seguinte carta:

«A Junta de Turismo a que tenho a honra de presidir muito reconhecida se confessa pelo interesse que esta praia merece a esse jornal, pois com certa frequência o «Diário de Lisboa» se lhe refere com certo relevo, como agora. Vem também confirmar as apreensões do articulista (embora com uma pontinha de exagero) quanto á necessidade urgente de uma dragagem da baía, para que se não venham a tornar quase inuteis tantos melhoramentos que o Estado, a Camara de Alcobaça e esta Junta de Turismo têm levado a efeito em volta da formosissima *Concha Azul*, dando assim realce a um dos mais encantadores trechos da nossa costa, que toma aqui uma forma caprichosa de rara beleza.

Por se aperceber do perigo de assoreamento, que se tem realmente acentuado, esta Junta de Turismo vem repetidamente apelando para os departamentos do Estado competentes.

E por fim uma rectificação: a perfuração do *Morro do Farol* e desvio do colector de esgotos está a ser levada a efeito, não pela Camara Municipal, mas pela Direcção da Hidráulica do Tejo que, na sua função de valorizar a nossa costa marítima, muito tem feito para melhorar esta praia».

Aproveitamos o ensejo da publicação desta carta para esclarecermos uma passagem da referida notícia por nós publicada. Por lapso, dissemos que as crianças *continuam sem poder dispor da praia*, quando queriamos afirmar *continuam a correr o risco de vir a não poder dispor da praia.*

Defesa Civil do Território

Uma sessão em Tábua

TABUA — No salão de festas da Associação dos Bombeiros Voluntários, perante numerosa assistência, fez a sua anunciada conferência o sr. dr. João Candido Rodrigues, que falou sobre «A defesa civil do território e as bases fundamentais da sua estratégia, firmeza de vontade, unidade de comando e indefectivel disciplina». A conferência foi uma iniciativa da Camara Municipal, com a colaboração do comando distrital da Legião Portuguesa, presidindo ao acto o sr. José Teles Corte-Real, presidente da Camara Municipal, ladeado pelos srs. capitão Manuel Pereira do Rio, representante do Comando Distrital da Legião Portuguesa, José de Oliveira e Costa, Candido Augusto Serra e drs. António Marques Castanheira e Manuel Martins Moreira. Depois da conferência do sr. dr. João Candido Rodrigues, falaram o sr. capitão Pereira do Rio e o presidente da Camara.

FOTOCÓPIAS
de páginas de livros, catálogos, processos, escrituras, desenhos, partituras, contratos e quaisquer outros documentos, executa:
ED. A. NASCIMENTO
R. das Flores 71, r/c. (ao Camões)
Telef. 20400 — LISBOA

DESPORTOS

ESGRIMA

Começou a prova de espada da taça «L. A. G. — X Aniversário» cuja disputa termina esta tarde

Na Casa da Mocidade efectuou-se a primeira série de assaltos da terceira e ultima prova, a de espada, da taça «L. A. G.—X Aniversário», torneio ás três armas, organizado pela Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa.

Esta prova foi disputada a um toque, em duas mãos, com desempate em terceiro assalto, de acordo com o regulamento do torneio.

Verificaram-se os resultados seguintes: Paiva e Pona, do C. Shell, venceu Valente Borrego, da Mocidade, por 1-0 e 1-0; Fonseca Dores, da Liga, venceu Amado Fernandes, da Mocidade, por 1-0 e 1-0; Valente Borrego venceu Eduardo Corvo, da Mocidade, por 0-1, 1-0 e 1-0; Falco Pereira, do Ginásio, venceu Almada Negreiros, da mesma sala, por 1-0 e 1-0; Valente Borrego venceu Amado Fernandes, por 1-0 e 1-0; Eduardo Corvo venceu Almada Negreiros, por 1-0, 0-1 e 1-0; Valente Borrego venceu Eduardo Corvo, por 1-0, 0-1 e 1-0; Almada Negreiros venceu Amado Fernandes, por 0-1, 1-0 e 1-0.

Estes assaltos forneceram já as classificações secundárias da «poule» de espada, como segue: 5.º, Valente Borrego; 6.º, Eduardo Corvo; 7.º, Almada Negreiros; 8.º, Amado Fernandes.

Os ultimos assaltos efectuam-se esta tarde, ás 18 e 30 horas, também na Casa da Mocidade, a fim de se definir os primeiros lugares na espada.

Em seguida proceder-se-á ao estabelecimento da classificação geral, á base dos resultados finais verificados nas três armas, após o que serão distribuidos os prémios, na presença de entidades expressamente convidadas para a cerimónia.

ACTIVIDADES DA M. P.

Ténis de mesa

Terminaram ontem os campeonatos regionais de ténis de mesa da Ala de Lisboa, Vanguardistas B. O Liceu Passos Manuel venceu o Colégio Moderno por 5-3, ganhando assim o campeonato da Ala. A equipa vencedora alinhou: Marques da Costa (cap.); Figueiredo e Paixão.

PELOS CLUBES

O Ginásio Clube Português festeja 80 anos de actividade

Na secretaria do Ginásio Clube Português, encontra-se aberta a inscrição para o banquete comemorativo do 80.º aniversário, que se efectuará no próximo domingo, 15 do corrente, ás 20 e 30 horas, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém.

HÓQUEI EM PATINS

Chegou ontem a Trieste o grupo nacional português que terá o primeiro jogo no sábado

TRIESTE, 12—A equipa portuguesa da hóquei em patins chegou a noite passada a Trieste onde, no sábado, disputará o primeiro jogo da volta «B» das eliminatórias do campeonato do Mundo, contra a equipa da Alemanha ocidental. Domingo de manhã, jogará a Alemanha Ocidental contra a Holanda e, á noite, a Holanda contra Portugal. As duas equipas que se classifiquem melhor, nesta volta, irão a Milão jogar as meias-finais.—(F. P.).

Futebol internacional

A expressiva vitória da Hungria sobre a Suecia

ESTOCOLMO, 12 — Senhores absolutos no ataque, os Hungaros venceram os Suecos por 7-3, no encontro de futebol disputado ontem em Estocolmo.

O interior-esquerdo Puskas, que inspirou muitas das ofensivas hungaras, e o avançado-centro Kocsis deram relevo á diferença de valor existente entre as duas equipas. O médio-esquerdo Szeuka e o ponta-esquerda Hidegkuti foram os outros marcadores dos golos hungaros. Leefregen, interior-direito, Svensson, médio-direito, e Isgren, avançado-centro, marcaram os golos da Suécia.

Cerca de 38.000 pessoas assistiram ao encontro com a Hungria, que vencia por 4-2 ao intervalo. Aos 16 minutos, depois do intervalo, a Hungria voltou a marcar.

No jogo caracteristico do seu futebol suave e de lances rigorosos, Kocsis recebeu uma passagem do médio-centro Lozant, dentro da grande área, voltou-se rápidamente e disparou um grande remate, direito ao interior das redes.

Marcaram-se duas grandes penalidades, por Puskas e Svensson.

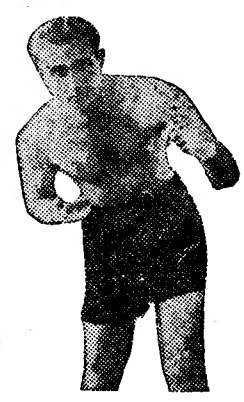
A melhor caracteristica da Suécia foi a excelente forma de Isgren, cujo golo coroou uma impressionante estreia internacional.—(R.).

PUGILISMO

Fred Galiana continua a ser campeão de Espanha na categoria dos pesos leves

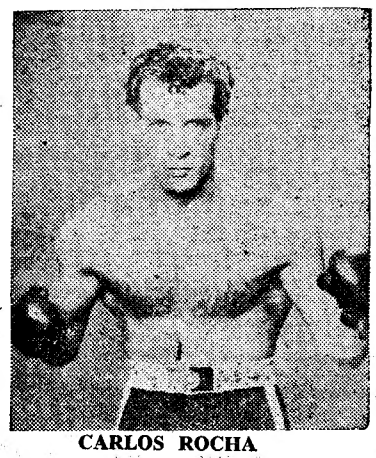
BARCELONA, 12—Em boxe, Fred Galiana conserva o titulo de campeão de Espanha dos pesos «leves», tendo batido ontem Carmelo Erraza, por abandono deste ultimo, ao décimo «round», durante um combate fixado em 12 assaltos.—(F. P.).

BOX
HOJE
A's 21.30
Estádio Internacional (P. Mayer)
(Para adultos)
Meias Finais
do Campeonato Regional
7 COMBATES 7
com os melhores amadores da actualidade
Preços popularíssimos



Dr. Walter Alexander-Katz
DOENÇAS DOS OLHOS
Mudou o consultório para a
RUA DA VITÓRIA, 38, 1.º Dt.º—Telef. 27665

LUTA Amanhã
ÀS 21,45
No Estádio Internacional
COMEÇA A GRANDE FINAL
DO «CINTURÃO DE LISBOA»
Estreiam-se em Portugal dois extraordinários lutadores **HAPCHETTE**, o **Tarzan maltês** e o campeão suíço **DEVAUD** e **CARLOS ROCHA** que no seu primeiro combate foi uma autêntica revelação, defrontará **MOHATAR.**
AVISO — Previne-se o Ex.mo publico da conveniência de observar a hora de começo da sessão, pois os quatro combates seriam considerados, pela sua categoria, como de fundo noutra sessão e o publico não deve perder nenhum momento das grandes lutas:
1.º — Hapchette-Jack Rocha; 2.º — Loozen-Jaméry; 3.º — Devaud-Ruivo; 4.º — Carlos-Rocha-Chaib Mohatar.



CARLOS ROCHA

NOTA — Os adversários de Hapchette e Devaud foram sorteados e Carlos Rocha defronta a seu pedido Chaib Mohatar, por ser o mouro o mais rijo adversário de José Luís, com quem disputou três combates, todos de resultado duvidoso, como o próprio publico reconheceu.

PREÇOS POPULARES — (Espectáculo para adultos)

CHARUTOS CIGARRILHAS DE QUALIDADE PRINCEPS
Agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Sucrs. — Porto

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

Pictures, a pelicula, cujo titulo original é «Underwater», vinha precedida de uma campanha publicitária de rara envergadura, que culminou com a sua primeira apresentação mundial a criticos e convidados, debaixo de água, em Silver Springs.

A história—de pura ficção cinematográfica—conta-nos a descoberta de um tesouro e da sua recuperação, em parte, no bojo de um galeão afundado há séculos. A acção decorre, na sua maior parte, nas regiões subaquáticas, o que torna o filme mais aliciante.

A pelicula corresponde, assim, á expectativa criada á sua volta. Bastaria apenas a magia dos novos ambientes que nos oferecem as profundidades do mar, o seu ineditismo fascinante, para garantir o êxito desta pelicula, maravilha de movimento e cor. Mas há a valorizá-la, não só a beleza das imagens, dentro e fora de água, servidas por uma técnica fotográfica primorosa, que soube aproveitar da melhor forma a grandeza dos cenários naturais, e, ainda, o notável elenco que a desempenha. Gilbert Roland e Richard Egan são dois nadadores de categoria excepcional, que bem conhecem os segredos da natação submarina. Acompanha-os a escultural Jane Russel, que «aquece» o ambiente frigido das profundidades do mar das Caraibas...

Trata-se, sem sombra de duvida, de um filme magnifico, belo e gracioso.

Nos complementos, muito interessantes, salienta-se um jornal de actualidades português. —*Visor 55.*

Columbia Filmes

Dr. Gustavo de Mendonça

Foi elevado á categoria de director-gerente da sucursal da Columbia Filmes, em Portugal, o sr. dr. Gustavo de Mendonça que, desde a criação daquela delegação no nosso País, já se encontrava á frente dos respectivos serviços, que sempre soube orientar com proficiência e saber. Por isso, esta noticia foi recebida com geral agrado nos meios cinematográficos portugueses, pois traduz que foi feita justiça á competência de um funcionário que se tem desempenhado á altura da missão de responsabilidade que lhe foi confiada.

As estreias de hoje

No São Jorge

Titulo—Atraiçoada.
Produção—Americana.
Realização—Gottfried Reinhardt.
Argumento—Uma aventura de espionagem na Holanda e na Inglaterra.
Intérpretes—Clark Gable, Lana Tourner e Victor Mature.
Processo—Teonicolor, com som estereofónico Perspecta.
Classificação—Maiores de 18 anos.

No Politeama

Titulo—Falsa Justiça (Siber Lode).
Produção—Americana.
Realização—Allan Dwan.
Argumento—Uma aventura em que dois homens jogam a vida numa caça frenética que o amor não detém.
Intérpretes—John Payne, Lizabeth Scott e Dan Dureya.
Processo—Tecnicolor.
Classificação—Para maiores de 13 anos.

Balanço final

do Festival de Cannes

CANNES, 12. — Nota-se, a propósito das decisões do 8.º Festival do Cinema:

1.º—E' a primeira vez que os Estados Unidos obtêm o Grande Prémio desta competição; três dos quatro filmes apresentados por este país foram premiados.

2.º—O juri, que devia atribuir teóricamente seis prémios, viu-se de tal maneira embaraçado por esta cláusula que resolveu atribuir dez recompensas, fazendo uma infinidade de laureados: a turma dos cineastas do «Continente perdido», o conjunto dos interpretes de «Uma grande familia», etc.

3.º—Não houve verdadeiro prémio da interpretação feminina, embora Betsy Blair e Oulanova tenham sido citadas a propósito da sua interpretação.

4.º—O Japão, grande laureado de 1954 e revelação do cinema internacional depois da guerra, que apresentava três grandes filmes, não obteve distinção alguma.

5.º—Os dois filmes soviéticos concorrentes receberam recompensas.

6.º—Uma das principais reservas que o Palmares suscitou, tanto da parte dos criticos como do publico, foi a atribuição do Prémio da Interpretação Masculina a Spencer Tracy. A surpresa foi tanto maior que outros dois actores americanos, James Dean e Ernesto Borgnine têm interpretações francamente notáveis a «A Leste do Eden». e «Marty».

O Festival de Cannes terminou com a apresentação, fora da competição, de «Carmen Jones», o filme americano inteiramente interpretado por negros e realização a cores e em cinemascópio por Otto Preminger. Todas as vozes são admiráveis nesta versão muito livre e muito moderna da «Carmen» de Zizet. A principal intérprete, Dorothy Dandridge, é encantadora e o filme colheu fartos aplausos. — (F. P.).

A lei de reforma
do ensino religioso
na Argentina
foi aprovada no Senado

BUENOS AIRES, 12—Foi dado ontem o primeiro passo legislativo pelo Senado no conflito entre a Igreja e o Estado, ao ser aprovado o projecto de lei revogando a lei de educação religiosa, em vigor desde 1947. O ministro da Educação tinha já, de facto, posto fim á educação católica em escolas do Estado, há várias semanas. O novo projecto de lei foi enviado ao Congresso.

O presidente Juan Perón declarou a 1.500 estudantes de Buenos Aires, que se lhe seguiria uma geração saudável, «livre de preconceitos e sectarismos, e não uma geração de estupidos».

Ao mesmo tempo que ele falava, no Luna Parque, estudantes universitários seus antagonistas de Eva Perón, a 80 milhas de distancia, estavam a fazer piquetes e a organizar uma greve de dois dias, com início hoje, pedindo a libertação de 14 estudantes que, aqui, se encontram na prisão.

Em Navarro, a Confederação do Trabalho proclamou uma greve contra um presidente do Município do Partido Radical, da oposição, que deu ordem para serem retirados de um edifício municipal um busto de Eva Perón e um retrato do presidente.

Na Universidade de Mendoza, as autoridades da Faculdade de Filosofia apresentaram a sua demissão.—(R.).

Quatro mulheres detidas
em casa duma bruxa

A Secção de Informação da Polícia de Segurança Publica, prendeu esta tarde, em flagrante, Maria das Dores, de 27 anos, na sua residência, Rua Marcos Portugal, 53, loja, quando estava a dar consultas a quatro mulheres, umas que iam ali «tratar» do seus males, outros que pretendiam saber qual o seu futuro e ainda se os maridos lhes eram fieis... Aquela mulher tinha uma vasta clientela durante o dia. Para diversos males aplicava alcool canforado e, para outros, água oxigenada, além de fazer rezas e recomendar perfumes para outros casos... Foram também detidas quatro mulheres que ali se encontravam a aguardar a vez. As detidas foram conduzidas para os calabouços num carro da Polícia. O chefe Luis, da referida secção, reduziu a auto as declarações das detidas, a fim de serem enviadas ao Tribunal.

DE LUTO

João Freitas Malheiro

João Freitas Malheiro

VILA POUCA DE AGUIAR, 10 — Faleceu nesta vila, com 77 anos, o sr. João Maria Alves de Freitas Malheiro, conhecido neste concelho e nos limítrofes pelo *Fidalgo de Pevivas*. Era casado com a sr.ª D. Umbelina Ribeiro Alves, pai da sr.ª D Maria Emília Alves de Castro Malheiro, sogro do sr. João Magalhães de Castro, correspondente do «Diário de Lisboa», cunhado dos srs. Domingos Manuel Dinis, comerciante nesta vila, e Manuel da Costa Leite, Augusto Dinis e César Augusto Ribeiro; proprietários; tio do empresário Vasco Morgado e da actriz Laura Alves, primo do general Malheiro, já falecido, e dr. Afonso Malheiro, presidente do Município de Lamego.

O funeral realizou-se para o cemitério da vila, com grande acompanhamento.

A' familia enlutada, especialmente ao nosso corresponde nte, sr. João Magalhães de Castro, enviamos as nossas condolências.

SUFRAGIOS

Arcebispo de Evora

Celebraram-se, na paroquial de S. Vicente, em Abrantes, exéquias por alma do arcebispo de Evora, D. Manuel da Conceição Santos, que foi bispo de Portalegre. Assistiram, além de muito povo, as autoridades administrativas.

Carlos Frazão

Na igreja do Sacramento, celebrou-se esta manhã, missa de sufrágio por alma do sr. Carlos Frazão, comemorativa do 1.º aniversário do seu falecimento e mandada rezar pela viuva e mais familia.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef 43189-43180-55301-662772-CC 22
R DE SANTA MARTA 52-A 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

A viagem presidencial
(Continuação da 1.ª página)

Defronte da tribuna esperam o chefe do Estado, com os seus professores, os alunos da Escola Elementar D. Frei Vitoriano do Porto e das escolas missionárias de ensino rudimentar.

Entre outros chefes indígenas, encontram-se em Teixeira Pinto, aguardando a visita do sr. presidente da Republica, os régulos de Bassarel, Bianga, Cacanda, Indafe, Blequisse, Bote, Cajegute, Caió, Pecau, Tame e Timete. Todos, terminado o desfile, subirão á tribuna presidencial e, como nas outras sedes de circunscrição, o chefe do Estado oferecer-lhes-á o seu retrato e bandeiras nacionais, reservando para os que maiores provas de amizade e espirito de colaboração tenham dado ás autoridades os medalhões de bronze comemorativos da sua viagem a esta provincia e as medalhas de prata e de cobre de Dedicação e Mérito. Cada um dos régulos condecorados com a medalha de prata receberá, também, um cinturão militar, com talabarte.

Em Teixeira Pinto será servido, cerca do meio-dia, uma almoço volante, após o que se seguirá, de automóvel, para Bula, á distancia de 43 quilómetros.

Se ainda houver tempo, o chefe do Estado, antes de partir de Teixeira Pinto, visitará, rapidamente, a enfermaria «Governador Carvalho Viegas», onde—caso unico—os doentes podem viver com as respectivas familias, pois outra forma não se descobriu de conseguir de conseguir vencer a repugnancia do indigena local pela hospitalização.

Em Bula, além do chefe do posto administrativo, do superior da missão católica franciscana de Santo António, e dos comerciantes estabelecidos na área, aguardam o chefe do Estado milhares de balantas e de brames, com os seus régulos, os de Bula, Có e Jol. A recepção será entusiástica, sem duvida, como entusiástico tem sido em toda a parte.

Em Bula, o sr. presidente da Republica visita a missão, junto da qual funcionam duas escolas de ensino rudimentar, as de Santo António e de S. Boaventura. Os 200 alunos dessas duas escolas receberão o chefe do Estado, cantando em coro a «Portuguesa». Já na circunscrição de Mansoa, para onde depois vai, o sr. general Craveiro Lopes visita a estação zootécnica de Bissorã. A chegada á sede da circunscrição de Mansoa, quase exclusivamente habitada pelos balantas, está prevista para as 16 horas locais. Ali haverá também, desfile dos povos da região (depois dos balantas, são os mandingas os mais numerosos, na circunscrição) e, volvida uma hora, o cortejo presidencial pôr-se-á, de novo, em marcha, a caminho de Bissau, onde o sr. presidente da Republica dará entrada, solenemente, cerca das 21 horas. —(A. N. I.).

A visita ao forte de Cacheu

TEIXEIRA PINTO, 12. — O avião que trazia o chefe do Estado de Varela, aterrou neste aeroporto ás 8 horas. A multidão indigena e europeia que o aguardava, invadiu a pista com tal entusiasmo, que dificultou as manobras do aparelho. Uma «salva» de 21 morteiros e grandes aclamações assinalaram a chegada. Após os cumprimentos, o sr. general Craveiro Lopes seguiu de automóvel para o velho forte de Cacheu, onde o saudaram os coroneis Neves e Castro, comandante militar da Guiné, e João Teixeira Pinto.

Sentado em uma cadeira de varais, conduzida pelos «cristãos de Cacheu», o sr. presidente da Republica atravessou a povoação até junto do monumento a Honorio Barreto. Pouco depois, o chefe do Estado, sempre no meio de calorosas manifestações, empreendia o regresso a esta vila.—(A. N. I.).

Uma exibição guerreira pelos felupes

BISSAU, 12—Os derradeiros momentos da estada do sr. presidente da Republica em Varela, ontem á noite, foram agradávelmente preenchidos com o espectáculo fornecido pelos felupes, que voltaram a exibir as suas danças guerreiras, a lembrar as lendárias lutas greco-romanas. As exibições feitas com o lançamento de dardos e setas, em que são exímios, recordam as armas que os Portugueses tiveram de vencer nos primórdios das Descobertas, quando levámos ao Sul do Bojador a civilização cristã.

Depois de assistir ao espectáculo inédito e feérico, á luz das fogueiras, tendo por fundo a mata frondosa, o presidente da Republica, ministro do Ultramar e toda a comitiva retiraram para descansar.—(L.).

AS «BODAS DE OURO»
da Casa de Trás-os-Montes

Integrado no programa das comemorações do 50.º aniversário da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, realiza-se depois de amanhã, sábado, pelas 22 horas, na respectiva sede, o baile das «Bodas de Ouro» daquela prestigiosa agremiação regionalista. O trajo é de cerimónia («cocktail» ou noite) para as senhoras e «smoking», casaca ou farda para os homens.

FEIRA DO LIVRO

Depois de amanhã, ás 17 horas, com a presença das entidades oficiais, inaugura-se na Avenida da Liberdade a XXV Feira do Livro, que funcionará diáriamente das 5 horas na tarde á meia-noite.

Nas 42 barracas armadas encontrará o publico, livros portugueses, brasileiros e espanhois em condições de preço especiais.

A barraca do Livro Insular celebrará a inauguração com a oferta de orquideas, transportadas directamente do Funchal, de avião.

O general Lucas Beau
expôs hoje à Imprensa
o programa de trabalho da Civil Air Patrol

No Casino Estoril realizou-se esta manhã a anunciada conferência de Imprensa com o general Lucas Beau, comandante nacional da Air Civil Patrol, a que assistiram, também, membros da sua comitiva e delegados de outros países á conferência.

Após um aperitivo servido aos jornalistas, o general Beau disse, em algumas palavras, o que era a Air Civil Patrol e explicou a génese da organização. Expôs, depois, o programa para este ano, salientando que, após oito anos de actividade participam no movimento de intercambio de cadetes, vinte e dois países. Este ano, a partir de 24 de Julho, trezentos e dez jovens europeus concentrar-se-ão nos Estados Unidos para frequentar cursos e percorrer alguns importantes centros daquele país. Entretanto, tomarão contacto com diversos meios e observarão o «american way of life», estabelecendo relações e contribuindo desse modo para fomentar o entendimento entre os povos.

Por sua vez os grupos de cadetes americanos partirão, a 20 de Julho para os países europeus que participam no intercambio.

A uma pergunta de um jornalista sobre o numero de participantes do programa do corrente ano, o general Beau esclareceu que eram cerca de mil.

Intervieram também na conferência, dando esclarecimentos, o major Lonneberg, das Forças Aéreas Suecas e o major Tulin, assistente especial da Air Patrol, tendo este ultimo feito elogiosas referências ás delegações de cadetes portugueses que já visitaram os Estados Unidos e recordando o grupo de 1950, que fez conhecer o fado através da T. V., Salientou ainda que eram, sem duvida, os mais simpáticos e exuberantes entre todos.

Esclareceu-se, por fim, que o financiamento destas viagens de intercambio é feito exclusivamente através dos fundos da Air Patrol, que conta actualmente com 80.000 membros voluntários — grande parte dos quais paga uma quota anual de três dolares — e 48.000 cadetes. A organização dispõe, actualmente, de 4.500 aviões, em caso de emergência.

No final, o nosso camarada de Imprensa Mário Rosa agradeceu o acolhimento que tem sido dispensado aos Portugueses que têm visitado os E. U. A. através da Air Patrol e afirmou que a nossa Imprensa sempre colaboraria com a Air Patrol na sua missão de fomentar as boas relações entre os povos e, portanto, contribuir para a paz mundial.

Amanhã, os delegados á conferência da Civil Air Patrol deslocar-se-ão a Salvaterra de Magos, onde almoçam, assistindo, também, á exibição de grupos folclóricos e a uma garraiada oferecida pelo S. N. I.

As três potências
chegaram a acordo
sobre o Vietnam

PARIS, 12.—As conversações anglo-franco-americanas, sobre a situação no Vietnam do Sul, terminaram por um acordo completo. Os peritos reuniram-se, esta manhã, para redigir a acta, que passará a ser a «Carta das intenções» franco-americanas na Indochina. Durante os dois meses que devem seguir-se, até que se estabeleça o contacto entre o Norte e o Sul do Vietnam—previsto pelos acordos de Genebra, para preparar as eleições de Julho de 1956—, o Governo de Diem conta com o apoio franco-americano, que lhe permitirá estabelecer a sua autoridade no país. As autoridades que ali se encontram, isto é, o general Ely e os representantes americanos, cooperarão e auxiliarão, dentro do possível, esse Governo. Por outro, as próximas eleições darão ao regime vietnamiano um estrutura democrática. Parece que nas conversações, a questão monárquica não foi abordada, devendo, por isso, manter-se o *statu quo*. Esta tarde, o chefe do Governo francês terá com Foster Dulles uma ultima conferência, depois dos peritos terem redigido a acta das conversações.—(F. P.).

Custou 150 vidas
o sinistro marítimo no Japão

TOQUIO, 12—Segundo anuncia, esta manhã, um comunicado oficial das companhias japonesas dos caminhos de ferro, morreram 150 pessoas, quando se afundou o «ferry-boat» «Shiun Maru», ontem de manhã. Encontravam-se a bordo 930 passageiros, no momento da catástrofe, que se deu entre as ilhas Shikoku e Honshu, a cerca de 2 milhas e meia da margem. Salvaram-se 780 e foram encontrados, sómente, 111 corpos. Continuam as pesquisas para encontrar os restantes.—(F. P.).

A 2.ª exposição canina
no Jardim Zoológico

Nos próximos dias 28 e 29, no Parque das Laranjeiras, promove a Secção de Canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses a sua 27.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa.

Para fazer parte do juri foram convidados, além do juiz inglês do Kennel Club, dr. Aubrey Iroland, os mais competentes juizes portugueses, cujos méritos são sobejamente conhecidos de todos os expositores.

Prevê-se entusiástica luta nas classificações de vários exemplares de raças estrangeiras, pois em algumas delas concorrem animais importados de extraordinária categoria, como por exemplo nos Boxer, Caniche francês, Baixotes, etc.

A insorição de exemplares encerra-se impreterivelmente depois de amanhã, pelas 24 horas, na secretaria daquele clube, Praça D. João da Camara, 4-3.º — T. 21478.

A princesa Margarida
dançou com um mineiro

LONDRES, 12.—A princesa Margarida dançou, esta noite, com um mineiro de Durham e, por isso, tem lugar de honra na Imprensa popular da capital. Os jornais publicam fotografias da irmã da rainha, com um vestido muito decotado, sorrindo nos braços de Jackie Taduff, no baile organizado por uma sociedade regional.

O rapaz, deslumbrado, declarou aos jornalistas, depois do baile: «Foi a aventura mais maravilhosa da minha vida!».—(F. P.).

Violento sismo
causou panico e ruínas no Equador

QUITO, 12—O Observatório Astronómico de Quito registou um violento tremor de terra, que durou 32 segundos e foi sentido, especialmente, nas províncias de Imbaubura e Chardi, assim como em certas regiões do Sul do país.

Numerosas localidades, daquelas regiões, anunciaram que grande numero de edifícios sofreu danos. A população, tomada de panico, refugiou-se nas igrejas. Até agora, não há notícias de ter havido vítimas.

Em Julio Andrade e Huaca, localidades situadas ao Norte da Colômbia, as igrejas abateram devido ao abalo.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 23°,7; minima, 14°.5*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°; minima, 14°*.

Esquadra francesa
(Continuação da pág. central)

de guerra moderna. Disse que o almirante Barjot, além de escritor e conferencista, era também um orador brilhante, razões pelas quais, igualmente aquela reunião perduraria sempre no espirito de quantos a ela haviam assistido. O almirante Barjot foi, no final, cumprimentado por todos os generais, almirantes e comodoros, recebendo, além disso, durante o desfile que se seguiu, o aperto de mão de todos os oficiais presentes.

Almoço no castelo de S. Jorge

Às 13 horas, o almirante Pereira da Fonseca ofereceu, em nome da Marinha portuguesa, um almoço no castelo de S. Jorge, em honra da Armada francesa, da qual estiveram presentes os almirantes Barjot, Lancelot, Sap e Caron; o adido naval, comandante De Boisson, e os comandantes dos 15 navios que nos visitam. Da Marinha portuguesa compareceram, além daquele oficial general, os almirantes Guerreiro de Brito, Nuno de Brion, Alves Leite e Francisco Fialho; comodoros, Fernando Quintanilha e Sousa Uva, e oficiais de outras patentes e serviços. Trocaram-se, no final, brindes pelas duas Armadas. O dia esplendoroso que fez hoje, permitiu aos nossos hóspedes admirar um dos mais belos panoramas da cidade e do rio.

Às 18 horas, o embaixador da França oferece uma recepção no palácio da embaixada, com a assistência de numerosas personalidades nacionais e estrangeiras.

Na sede da Liga dos Combatentes há esta noite, um jantar de confraternização de oficiais e praças da esquadra francesa, condecorados com a medalha militar, e de combatentes franceses residentes em Portugal, titulares da mesma medalha. Assistem o comandante De Boisson, adido naval francês e oficiais da Armada portuguesa.

Antes desta reunião irá á Liga dos Combatentes, apresentar cumprimentos, o almirante Pierre Barjot, comandante-chefe da esquadra francesa.

Dr. António Pais Rovisco

Por ter sido acometido de doença subita, quando passava no Rossio, foi conduzido ao banco dos hospital de S. José o juiz aposentado, sr. dr. António Pais Rovisco, morador na Rua Ressano Garcia, n.º 16, 1.º.

O seu estado não é de extrema gravidade.

Ao passar em Tavira
visite a Pensão ARCADA
a melhor do Sul do País

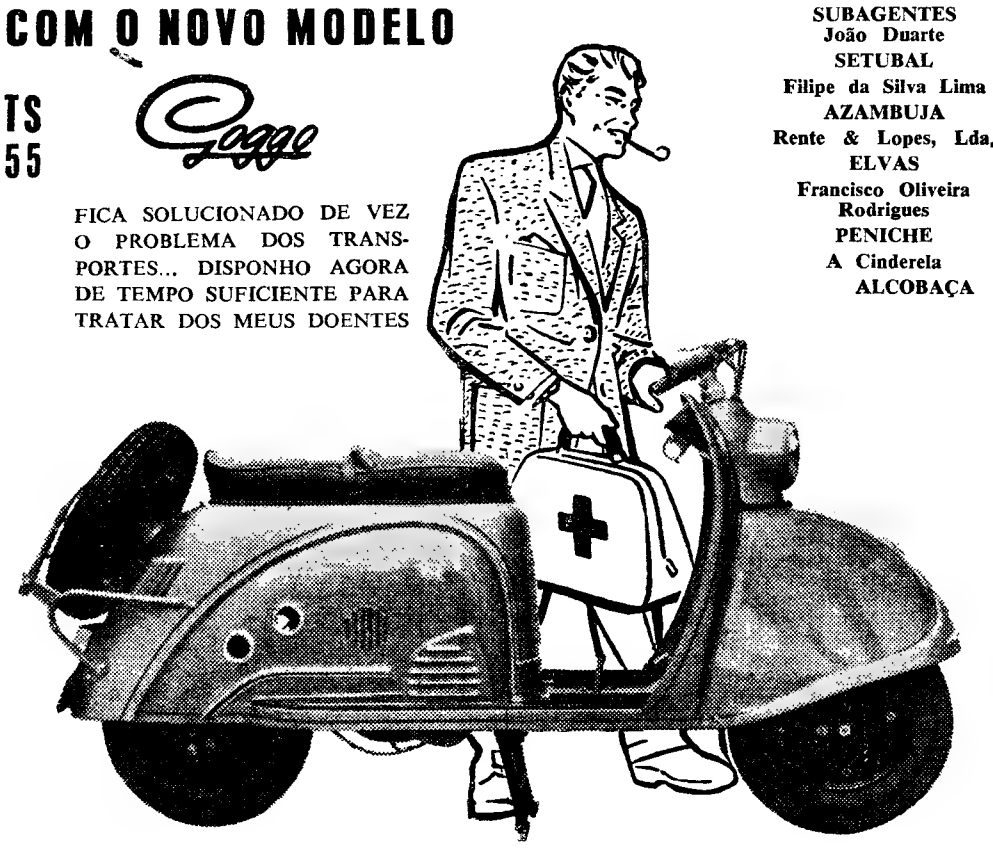
O ENFERMEIRO DIZ!

COM O NOVO MODELO

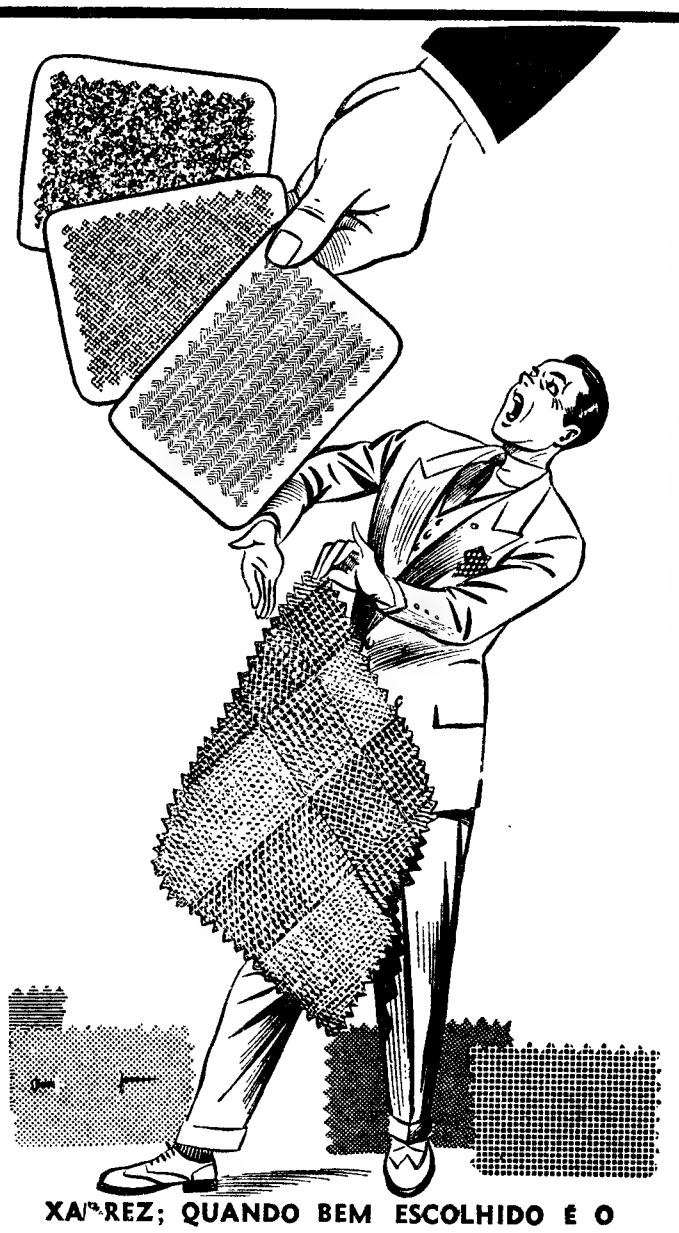
TS 55 Gogge

FICA SOLUCIONADO DE VEZ O PROBLEMA DOS TRANSPORTES... DISPONHO AGORA DE TEMPO SUFICIENTE PARA TRATAR DOS MEUS DOENTES

SUBAGENTES
João Duarte
SETUBAL
Filipe da Silva Lima
AZAMBUJA
Rente & Lopes, Lda.
ELVAS
Francisco Oliveira Rodrigues
PENICHE
A Cinderela
ALCOBAÇA



O Scooter vencedor absoluto das provas internacionais de ADAK, Bélgica, 200 c. c., 10 H. P. de força — Preço excepcional com todos extras, 15.900$00
IMPÉRIO DA BEIRA, LD.ª — Avenida Guerra Junqueiro, 24-C — Telefone 778029
CATÁLOGOS IMPRESSOS NA ALEMANHA A' VOSSA DISPOSIÇÃO



XA[illegible]REZ; QUANDO BEM ESCOLHIDO É O CASACO SPORT IDEAL

ADÃO CAMISEIROS

238 — R. AUGUSTA — 240

VEJA NA NOSSA CASA O PREÇO QUE MAIS LHE CONVÉM

VINHOS DE COLARES

"V. S."

"VISCONDE DE SALREU"

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º

Telefone 47154 LISBOA

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

LATAS

VAZIAS BRANCAS EM FOLHA DE FLANDRES, TIPO 10 QUILOS, CILINDRICAS, MUITO BOM ESTADO, SERVIDAS A ATUM, VENDE-SE QUANTIDADE. Resposta ao apartado n.º 62, SETUBAL.

Escola de Condução

CASA A. VIEIRA

Motos-Autos-Camiões, sala própria para lições teóricas e técnicas para **não profissionais e profissionais.** Ensino competente e seriedade.
Inscreva-se imediatamente.
R. D. Pedro V, 5—20497 e R. Campolide, 135—59261 e 59951

ENGLISH ELECTRIC

FABRICANTES INGLESES DE CATEGORIA

FRIGORIFICOS

MÁQUINAS DE LAVAR, ENXUGAR E PASSAR A FERRO — FOGÕES DE COZINHA — BATEDEIRAS — TABULEIROS DE AQUECIMENTO — ENXUGADORES DE MÃOS

Monteiro Gomes, Limitada

RUA CASCAIS, 47 (Alcantara) Telef. 637083

"Para um Cucciolo não há obstáculos..."

4 TEMPOS, VÁLVULAS A CABEÇA SÃO AS CONHECIDAS CARACTERISTICAS DO CUCCIOLO DUCATI QUE SIGNIFICAM QUALIDADE. *E agora...*
VÁLVULAS COMPLETAMENTE BLINDADAS EM BANHO DE ÓLEO E ENGRENAGENS SILENCIOSAS SIGNIFICAM QUE

o novo **CUCCIOLO**
DUCATI M-55
...É AINDA MELHOR!

FILIAIS EM AVEIRO COIMBRA, FARO

MICROMOTOR, LDA.
AVENIDA PARIS, 8-B, LISBOA — TELEF. 77 61 38
ASSISTÊNCIA EM TODO O PAIS

VAT 69

O Whisky preferido

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RÁPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 29062

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Só tem calos quem quer!...

Porque usando o
CALICIDA INDIANO
eles desaparecem
A' venda nas principais Farmácias e Drogarias. Peça na sua Farmácia habitual o
CALICIDA INDIANO

Centenário José Malhoa

Automotora entre Lisboa-Rego e Caldas da Rainha

IDA — Partida Lisboa Rego: ás 8-45; chegada C. da Rainha ás 10-33.
VOLTA — Partida C. da Rainha: ás 20-00; chegada Lisboa-Rego: ás 22-17.

Grande Pensão Clube

NAZARÉ
REABRIU

Esmerado *serviço de mesa* redonda e de RESTAURANTE. Quartos com Aguas correntes e casas de Banho privativas.

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das
BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO
nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O MIMOSO

CONDENSAÇÃO
do conto de
D. João da Câmara

—ESTA frio, dizia ele subindo o Chiado.

Era um homem de quarenta anos, magro, quase cadavérico, de melenas tão compridas e tão esquecidas de pente que se lhe emaranhavam nas barbas, de olhos negros, encovados, de olhar obliquo e desconfiado, a luzirem com fome por cima das olheiras papudas.

Era no Inverno e ele com a mão ossuda, engrifada apertava contra o peito a sobrecasaca rota, sem botões. Não trazia colete e a camisa era um frangalho. Como se precisa ter gravata para entrar nos passeios, onde não desgostava de ir á tarde apanhar um bocado de Sol, trazia um pedacinho de pano azul pregado ao colarinho sem goma com um alfinete de ferro. As botas rotas, sem tacões, tinham, a tapar-lhes os buracos, camadas sobrepostas de lama seca.

Parou á porta do Baltresqui.

Um janota sentado a uma das mesinhas do «café», diante de uma garrafa de Pére Kermann, aspirava o fumo aromático de um charuto pequenino. Passados momentos, tirou o relógio da algibeira, viu as horas, engoliu de um trago as ultimas gotas do calix e, chamando o criado pelo nome, atirou-lhe uma nota de dez mil reis. Quando o criado voltou com o troco, levantou-se deixando o cobre em cima da mesa.

— Muito obrigado, sr. visconde, disse o criado, dando-lhe piparotes na manga do sobretudo suja pela cinza do charuto, que o visconde quebrara na borda da mesa.

— É um visconde, observou distraidamente o homem das botas rotas.

E, como o visconde voltasse para cima, seguiu-o á espera que deitasse fora a ponta do charuto. Ia apertando a sobrecasaca contra o peito e invejando o casaco do visconde, comprido, felpudo, de grande gola, que se podia levantar e abrigava as orelhas do frio.

O visconde parava de vez em quando, apertando a mão aos amigos que desciam.

— Então que se faz? perguntavam-lhe.

E ele só encolhia os ombros como resposta áquela pergunta ociosa e tola. O homem notou:

— Pois ele não terá nada, mesmo nada, que fazer?

Chegado á Rua Nova dos Mártires, o visconde parou um instante, tirou o relógio da algibeira e, aproximando-se de um candeeiro tornou a ver as horas. Esteve um momento como que indeciso sobre o que havia de fazer; por fim dobrou a esquina e dirigiu-se para S. Carlos.

Tirou as luvas da algibeira e começou a calçá-las.

— Quando deitará ele fora o charuto? pensava o homem.

Mas de repente afirmou a vista e os olhos faiscaram-lhe: o visconde ao tirar as luvas da algibeira deixara ficar o lenço com a pontinha de fora.

Valeria a pena um lenço? Tinha fome. Aquele lenço representava talvez a ceia. Seria triste na verdade; o que poderia valer um lenço?

Aproximou-se nos bicos dos pés.

Olhou para todos os lados. A rua era deserta. O coração bateu-lhe um pouco. O visconde podia senti-lo, defender-se, gritar, e ele iria preso, com fome, e passaria a noite a tiritar de frio, fechado num calabouço.

Animo!

Meteu a mão esquerda por debaixo da aba do sobretudo.

Vitória! O lenço era dele!

Quanto poderia valer aquilo?

O homem chegou-se a um bico de gás e pôs-se a olhar. De vez em quando, coçava com a unha a asa do nariz, sinal certo de duvida.

O Gomes é que lho poderia dizer. O Gomes era muito entendido; um pouco ladrão, mas muito entendido.

A casa de penhores era á esquerda, uma casa pequena, asfixiante, cheia de fato até á porta.

O homem parou á porta e pôs-se á espreita.

— Muito boas noites, sr. Gomes.

— Olá!

— Dá licença?

Atirou o lenço para cima do balcão.

— Faça favor de ver isso.

— Isto de bordados... Um A e uma corôa...

E o Gomes sorriu-se, esforçando-se por ter um ar inteligente.

— Foi o sr. visconde que mo deu para o empenhar, disse o outro, encolhendo os ombros com impaciência.

— Pois, amigo, diga ao sr. visconde que isto pouco valor tem. O bordado é bom, o bordado tem valor; mas a quem pode isto servir? Quer três tostões?

— Traste!... resmungou o homem. Então só vale?... O' sr. Gomes, olhe que roubar é feio. Faça favor de reparar que é de seda.

— Homem, você parece que não sabe quem eu sou!

E pôs doze vintens em cima do balcão.

— Traste! tornou a resmungar o homem, pegando nos doze vintens e encaminhando-se para a porta.

— Quer cautela? perguntou o Gomes com ar de brincadeira, já desmanchando o bordado com o bico de uma tesoura.

— Nada. Obrigado. O sr. visconde não me falou em cauetla.

* * *

Poucas horas depois, estava estirado ao pé de uma sargeta.

Caía uma chuva miudinha e fria e ele sonhava.

Sonhava que tinha roubado um lenço de seda, de uma seda muito fina, tão fina que nem o Gomes sabia ao principo o que lhe havia de dar pelo lenço.

— Leva arriba!

Um policia de voz áspera acordou-o.

— Marche adiante e nada de cerimónias.

Fora dia de grande gala e as luminárias morriam nos preguinhos do Governo Civil.

O homem percebia tudo um pouco vagamente. Sentia-se empurrado e via as luminárias.

Aquilo entristecia-o.

Perguntaram-lhe o nome e ainda teve forças para murmurar com voz avinhada:

— Francisco António, o *Mimoso*.

Quando, pela madrugada, acordou, cheio de frio e de fome, meteu a mão trémula na algibeira das calças e murmurou com voz triste e arrependida:

— Fiz mal.

E depois de um instante de reflexão:

— Devia ter comprado um massinho de cigarros.

Movimento marítimo

De regresso á América do Norte, passou no Tejo, o paquete «Olympia», que foi visitado, a convite do ministro da Grécia em Lisboa, pelo infante D. João de Bourbon e sua familia.

Os visitantes foram recebidos, ao portaló, pelo comodoro Polemis, comandante do paquete, e pelo sr. dr. Cupertino Ribeiro, em representação da agência Carlos Gomes & C.ª Ld.ª, consignatária do paquete.

Aos infantes de Espanha foi oferecido um aperitivo, enquanto se procedia ao embarque de 130 emigrantes portugueses, que se dirigem ao Canadá, para onde também segue viagem o marquês Giorgio Geddes da Filicaia, presidente da Bardhal Mediterranea.

Igualmente visitou o paquete, acompanhado do cônsul sr. Manuel Brito e Cunha, o eng.º Buchanon, secretário de Estado de Obras Publicas da Libéria, que se encontra de passagem em Lisboa.

O «Olympia» estará de novo em Lisboa no dia 26, para iniciar um cruzeiro de férias á Itália e Grécia, em colaboração com a Agência Europeia de Viagens. Deve embarcar nessa data mais uma remessa de ofertas do Governo português para os sinistrados da cidade grega de Volos.

Cursos de férias na Suíça

Como nos anos anteriores realizam-se na Suíça, no próximo Verão, numerosos cursos de férias. Trata-se sobretudo de *Cursos de lingua e cultura francesa* nas Universidades de Genebra, para principiantes, alunos adiantados e professores. Lausana e Neuchâtel, que duram entre três e cinco semanas.

Além destes realizar-se-ão ainda cursos de língua francesa para rapazes e raparigas com a idade mínima de 14 anos nas Escolas Superiores de Comércio de Lausana, Neuchâtel e La Neuveville

Os *cursos de língua e literatura alemã* realizados pela universidade comercial e pelo cantão de *St. Gall* em Julho-Agosto, no Instituto sobre o Rosenberg, destinam-se a professoras de alemão, enquanto que os de *Winterthour* são reservados para alunos principiantes com a idade minima de 14 anos.

Numerosas escolas particulares, tanto para rapazes como para raparigas, com ou sem internato, recebem alunos durante as férias de Verão. As lições efectuam-se de manhã, sendo as tardes reservadas para passeios e práticas desportivas.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Homenagem a um funcionário

Um grupo de professores primários de Lisboa constituiu-se em comissão para homenagear o distinto funcionário do Ministério da Educação Nacional, sr. Tiago do Nascimento, que há pouco foi aposentado por limite de idade.

No próximo dia 5 de Junho realiza-se um almoço de homenagem e a entrega de um objecto de arte a Tiago do Nascimento.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos ao tesoureiro da comissão, sr. Américo Crisóstomo Pires, Largo do Carmo, 9, 1.º.

Prédios que vão ser demolidos

A Camara publicou no Diário Municipal o programa destinado ao concurso de demolição dos prédios da Rua Vale Formoso de Cima, 147 e 149 e anexos, Quinta dos Embrechados, 2, á Picheleira, Casal dos Calvanas, á Azinhaga dos Frenesins e Alto da Eira, 132 A.

MUTUALIDADE
Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos

Até 10% mais longe

com a mesma gazolina

As velas gastas e sujas dão uma faisca deficiente . . . perda de energia . . . e desperdicio de combustivel. Assegure um rendimento perfeito ao seu carro e poupe até 10% de combustivel, instalando

velas CHAMPION

as velas de confiança

REPRESENTANTES: C. SANTOS LDA.
-29, AV. DA LIBERDADE, 41-LISBOA

CARREIRAS AÉREAS

A Panair estabelece carreiras com as provincias ultramarinas

A Panair do Brasil, que mantém regulares carreiras entre o Brasil e outros países sul-americanos e a Europa, com escala pelo aeroporto de Lisboa, assegura também ligações regulares e eficientes, a partir de Lisboa, para a Guiné Portuguesa, Macau e Timor. Para a Guiné, via Dakar, com 4 viagens semanais, das quais duas delas oferecem as melhores ligações existentes no momento e para Macau e Timor, via Beirute. Também para Moçambique e Angola, a Panair assegura ligações, via Roma, com duas carreiras semanais, em conexão imediata com outros aviões, a partir de Dakar e de Roma.

Para se avaliar de interesses destas ligações para aquelas nossas províncias do Ultramar, bastará dizer-se: para Bissau—partida de Lisboa ás 2 e 15 de sábado e chegada á Guiné Portuguesa na 2.ª feira ás 10 e 20; para Angola—via Dakar—partida de Lisboa ás 5.as e domingos, respectivamente ás 16 e 15 e 21 horas, e chegada a Luanda ás 9 e 30 de domingo e de 4.ª feira; para Angola—via Roma—partidas de Lisboa ás 4.as feiras, ás 23 e 15 e chegadas a Luanda ao domingo, ás 9 e 30; para Moçambique—via Dakar—partidas de Lisboa, ás 5.as e domingos, respectivamente ás 16 e 15 e 21 horas, com chegadas a Lourenço Marques ás 9 e 10 de 2.ª feira e 11 e 30 de 4.ª feira; para Moçambique—via Roma—partidas de Lisboa ás 6.as, e 4.as feiras, ás 22 e 15 e 23 e 15, respectivamente, com chegadas a Lourenço Marques ás 11 e 30 de 4.ª feira e 11 e 30 de sábado; para Macau—partida de Lisboa ás 6.as feiras, ás 22 e 15, com chegadas a Hong-Kong ao domingo, ás 10 horas (de Hong-Kong para Macau o transporte faz-se em 3 horas, por via marítima); para a India Portuguesa—partida de Lisboa, ás 6.as feiras, com chegadas a Karachi, ao domingo, ás 13 e 10 (de Karachi a Goa, a viagem é feita por via marítima); para Timor—partidas de Lisboa ás 6.as feiras, ás 22 e 15, com chegadas a Kupang, ás 5.as feiras, ás 14 e 50 (a ligação de Kupang a Dili é feita de comboio).

Academia das Ciências

A Academia das Ciências reuniu hoje, a partir das 16 horas, em sessão plenária extraordinária, para apreciação do parecer da sua comissão revisora de Contas, reunindo depois o Conselho administrativo. Na sala contigua proceder-se-á á entrega do Prémio Ricardo Malheiro, de 1953, que foi conferido ao sr. dr. Carlos Manuel Jordão Pereira, pelo seu trabalho «Significado funcional do nucleo amigdalino no homem. Interpretação embriológica».

Pelo sr. visconde de Almeida Garrett foram oferecidos á Academia os retratos de quatro dos seus antepassados, que foram académicos, a partir do glorioso 1.º visconde de Almeida Garrett, cujo centenário este ano se celebrou.

Einstein e o sentimento religioso

(Continuação da 1.ª página)

No seu livro «Como eu vejo o Mundo», o sábio diz: «A mais bela coisa de que podemos ter a experiência é o lado misterioso da vida... Saber que existe qualquer coisa que nos é impenetrável, conhecer as manifestações da mais profunda inteligibilidade e da mais deslumbrante beleza, que só são acessíveis á nossa razão em suas formas mais primitivas, eis o conhecimento e o sentimento que constituem a verdadeira religiosidade... Não acredito num Deus que recompensa e que pune os que ele próprio criou, que, sobretudo, exerce a sua vontade pela forma como nós a exercemos sobre nós próprios... O Mundo é fundado na razão e pode ser compreendido. Esta convicção, ligada a um sentimento profundo de uma razão superior que se manifesta no mundo da experiência, constitui para mim a ideia de Deus; em linguagem corrente, pode-se, pois, chamar «panteísmo» (Spinoza)».

Todo o panteísmo, de que Spinoza dá, na verdade, um tipo perfeito, é igual a ateísmo, porque se Deus é consubstancial com o Mundo, o conceito de Deus dissolve-se nas próprias leis que regem o Mundo, ou então ficamos presos a uma simples palavra de origem mística, amputada do seu sentido original. Práticamente, o Deus spinozista de Einstein conduz ao ateísmo. Isso apenas não é razão para não considerarmos o sábio da relatividade como religioso. Ele próprio se considerou, como vimos, um dos homens mais profundamente religiosos. Num destes «Temas Culturais» (de 3-12-954), sobre a ideia de Deus, distingui entre sentimento de religiosidade e religião (que é uma organização colectiva de religiosidades), e distingui entre religiosidade e a ideia de Deus—sendo a ideia de Deus uma racionalização do problema da origem posto pela religiosidade.

Podemos, pois, admitir uma religiosidade ateísta, quer dizer, quedando no sentimento do segredo e do desconhecido irracionalizados. Einstein também não crê na imortalidade. «Não quero nem posso figurar-me—diz ele—um indivíduo que sobrevive á sua morte corporal». A religiosidade de Einstein estaria, portanto, reduzida a este esquema: um sentimento ateísta de admiração perante uma razão superior e misteriosa que ordena o Mundo. Ora eu julgo ver aqui, apenas, um profundo e largo sentimento cósmico, num homem que tem vivido para a grande emoção de compreender o Universo. É certo que Einstein lhe chama «religiosidade cósmica»—a força «mais possante e mais nobre do investigar científico», mas descreve-a em termos que não bastam para significar, mesmo, a religiosidade ateísta:

«O indivíduo sente por um lado o que há de vão nas aspirações e fins humanos, e, por outro lado, o caracter sublime e a ordem admirável que se manifestam tanto na natureza como no mundo do pensamento. A existência individual dá-lhe a impressão de uma prisão e ele quer viver possuindo a plenitude de tudo o que existe, em toda a sua unidade e seu sentido profundo».

Ora este sentimento de pequenez em face da grandeza do Mundo e da Vida, pode ser um caminho para a religiosidade, mas não é, em si, religiosidade. Nesta pode conter-se um sentimento cósmico, mas, para que tal sentimento se torne religioso é preciso que uma relação de dependência ligue, em sentimento-crença e sentimento-atitude, o ser religioso a um Sagrado que o excede—quer essa relação se precise na ideia-conhecimento de Deus, quer se mantenha na imprecisão da religiosidade pura. As ideias de imortalidade, punição e providencialismo, que faltam no sentimento cósmico de Einstein, parecem-me necessáriamente consubstanciais com a religiosidade—seja ateísta ou teísta.

No entanto, é compreensível que, nas grandes emoções (cósmica, estética, moral, amorosa, etc.), o homem se exprima em termos de religiosidade, como se trilhasse o caminho que a ela pudesse e pode conduzir. O caso de Einstein tem de ser visto, pois, na grande emoção de um homem que quis possuir o Universo e reduzir ao calculo matemático a razão ordenadora desse Universo. Não há o mistério de Deus; há a admirável e sublime incógnita de uma equação para resolver. Para Einstein «é na matemática que se encontra o princípio verdadeiramente criador. De certo ponto de vista, tenho como verdadeiro que o pensamento puro é capaz de apreender a realidade»—assim disse o sábio genial.

Mas onde está a realidade ontológicamente válida? Por outras palavras: onde se exprime o mais ontológicamente real? num corpo material que se nos apresenta aos sentidos e ao conhecimento ingénuo? num fenómeno invisível de radioactividade? numa operação matemática que formula uma experiência ou uma observação? Eu creio que a realidade é válida em vários aspectos «relativos», e apresenta-se-nos implicada em quatro formas conceptuais típicas (onde o predomínio de uma delas estabelece a forma particularmente explicitária), mas de explicitações recíprocamente e de algum modo transmutáveis: a concepção plástica do real nas suas relações formais e exteriores, que constitui o mundo do conhecimento ingénuo e da arte; a concepção física do real nas suas relações estruturais ou íntimas, que constitui o conhecimento científico; a concepção matemática do real nas suas relações de cálculo, que constitui outro aspecto do conhecimento científico; e a concepção lógica do real nas suas relações de razão, que é a concepção especificamente filosófica da realidade total. Eis por que um pensamento artístico (de concepção plástica) e um pensamento científica (de concepção matemática) podem encarar-se mutuamente incompreendidos, cada um na altura do seu génio. Caberá, talvez, ao filósofo da concepção lógica a possibilidade de estabelecer a correspondência...

A forma conceptual particularmente explicitária de Einstein foi a matemática, como a de Bergson foi a lógica (tantas vezes ajudada pela concepção plástica ou artística)—e daí certa mutua incompreensão «autêntica» dos dois génios, na própria confissão de Einstein. Dizia este que, em França, só Langevin o entendia; Painlevé em vão se esforçava por o compreender; quanto a Bergson, embora este filósofo pretendesse que as suas doutrinas eram as mesmas que as de Einstein, o sábio não se reconhecia nessas doutrinas.

Não é, porém, na natureza matemática da sua concepção do Universo, que está a sua irreligiosidade de facto. Esta reside na falta de elementos especificamente religiosos no seu sentimento cósmico; e é por isso que Einstein, sendo judeu, não compreendeu a grande força religiosa da comunidade judaica. Grande força religiosa que se ocidentalizou no Cristianismo, explicitada numa concepção plástica e sensual do Mundo, que começa logo com o mito da criação, a que já chamei, em outro artigo, «a sensualidade divina, o amor divino da forma», pelo qual a forma (ou a carne) terá a sua ressurreição.

Para Einstein, judeu de génio que perdeu o instinto metafísico da religiosidade, o povo judaico é visto, principalmente, em sua condição social: «Os judeus constituem uma comunidade de sangue e de tradição na qual a religião não é, de modo algum, o unico vínculo... Eu descobri que era judeu quando cheguei á Alemanha, há quinze anos, e isso foi-me revelado mais pelos não-judeus do que pelos judeus»—e todo o problema judaico, para Einstein, se cifra numa comunidade nacional, geográficamente determinada, com os direitos da felicidade no Mundo. Se libertarmos o judaísmo dos seus profetas, e o cristianismo, tal como Jesus o ensinou, de todos os acessórios ulteriores—escreveu Einstein—restará uma doutrina em condições de curar a humanidade de todas as suas doenças sociais. Uma interpretação generosamente prática. Depois da sua genial construção física e matemática do Universo, o pensamento einsteiniano, de emoção cósmica mas sem inquietação religiosa, sem instinto metafísico, sem sentido do transcendental (incapaz, como confessou, de fazer «uma ideia clara do que se entende por verdade religiosa»), é uma sociologia pacifista, estremecida de uma grande e profunda simpatia humana, num alto anseio da felicidade dos povos e dos indivíduos.

Contam os jornais que o cientista que autopsiou e examinou o seu cérebro, disse:—«É um cérebro como os outros». E assim mais resulta o mistério da Vida e do Pensamento—em face do mistério do Mundo.

No seu citado livro «Como eu vejo o Mundo», Einstein tem estas belas palavras a respeito de Kepler, que todos podiamos repetir a respeito de Einstein: «Á admiração por este homem sublime, devemos juntar um outro sentimento de admiração e de veneração que se dirige não já a um ser humano, mas á harmonia enigmática da Natureza em cujo seio nascemos»; e referindo-se ás leis das órbitas dos planetas, descobertas ou «adivinhadas» por Kleper, Einstein sublinha este prodígio de a razão humana construir «as formas, antes de poder demonstrá-las na Natureza», para concluir que «o conhecimento não pode derivar sómente da experiência, mas urge comparar o que o espírito humano concebeu com aquilo que ele observou».

Se o poderoso sentimento cósmico de Einstein tivesse atingido a religiosidade, não podia ter deixado de interrogar a esfinge da Morte («não quero nem posso figurar-me um indivíduo que sobreviva á sua morte corporal»—dissera ele), para considerar absurdo o aniquilamento do que contém em si a adivinhação das próprias formas da Natureza.

AMORIM DE CARVALHO

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, Dt.º. T. 59288.

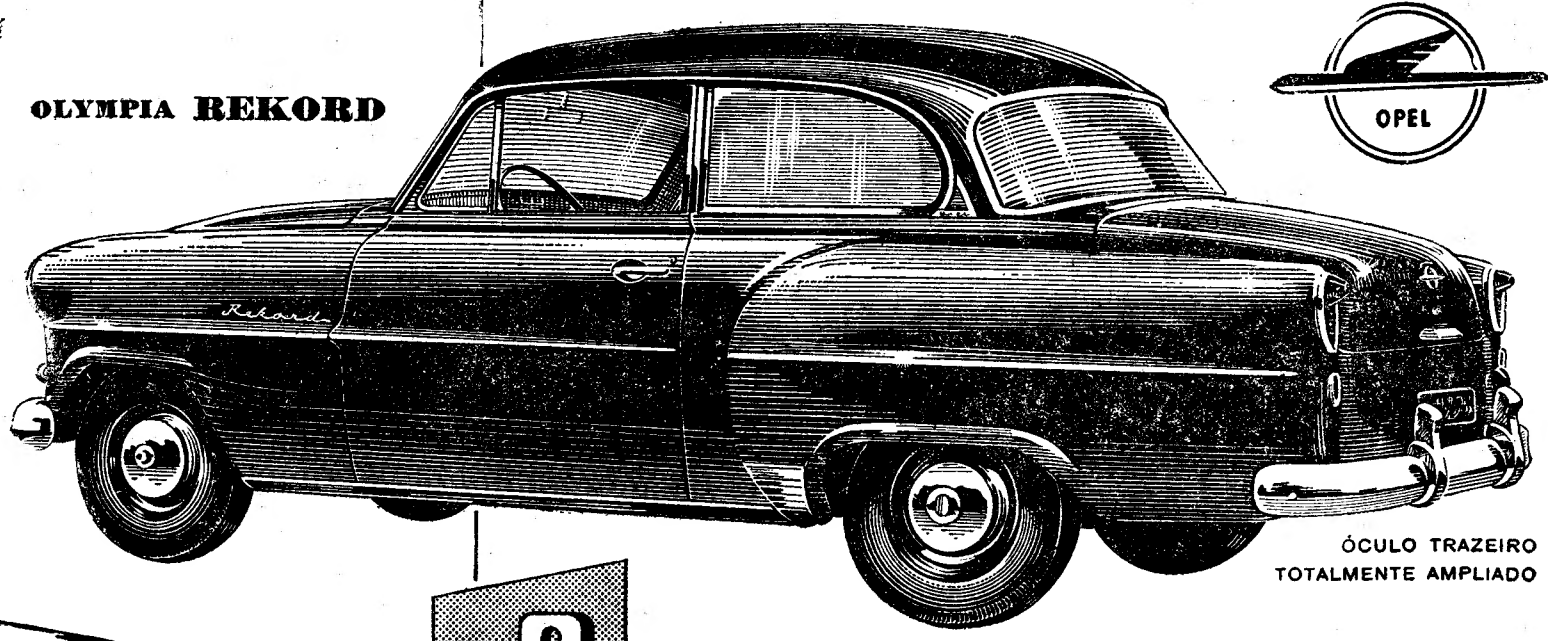
Orçamentos grátis

Pensão Monumental

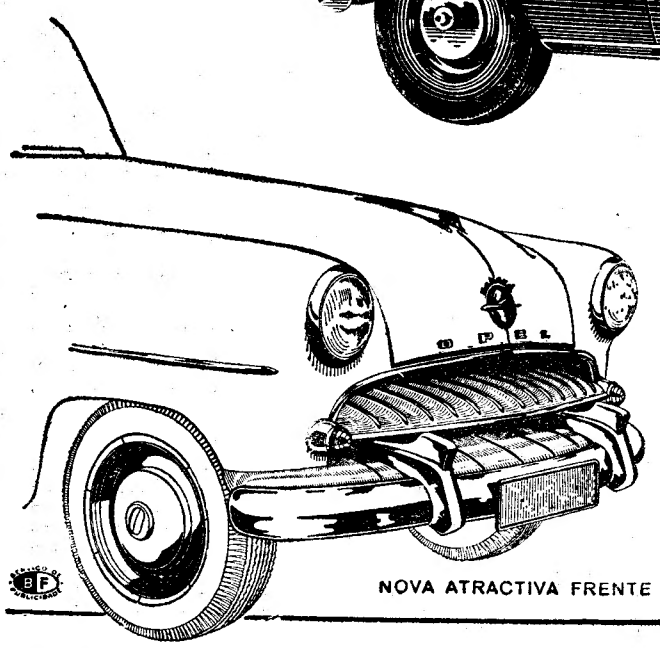
Magnificos aposentos.
Serviço de bom hotel.
Rua da Glória, 21 Tel. P. B. X. 29807

OPEL

OLYMPIA REKORD



ÓCULO TRAZEIRO TOTALMENTE AMPLIADO



NOVA ATRACTIVA FRENTE

O novo modelo ainda mais elegante e de acabamento mais luxuoso proporciona maior conforto e comodidade.

O motor permite uma aceleração mais rápida aliada a um menor consumo

GENERAL MOTORS

RUA PARTICULAR N.º 1-ALCANTARA—TEL. 38181—LISBOA

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAIS

GM GENERAL MOTORS

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G). DE HOJE—O tempo no continente português está sob a acção duma massa de ar continental transportada por um anticiclone centrado em França.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu de fraca nebulosidade, vento bonançoso de Norte. Pequena descida de temperatura.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 30, Cantares e danças populares; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo Musical; 19 e 15, Tronco em Flor; 19 e 45. Novidades musicais; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 35, Vamos ao teatro; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Ópera «Tosca», cantada no Teatro Nacional de S. Carlos. No final do 1.º acto: Uma Palestra; 23 e 45, Transmissão do santuário de Fátima das cerimónias que se realizam ali. No final: Noticiário.

Programa «B»—Ás 19, «Sonata n.º 3», de Beethoven; 19 e 20, Cantores célebres: soprano Kupper e baixo Edelmann; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Os grandes musicos: Obras de Ravel; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Viagens ao Mundo da Dança; 22 e 15, Álbum Musical; 22 e 45, Vozes do Mundo; 23 e 5, Cançonetas portuguesas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Noticiário; 24, Fecho.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Variedades; 19, Recital de composições de Cruz e Sousa; 19 e 15, Língua portuguesa; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Canta Paulette Rollin; 20 e 30, Produção Sonarte; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

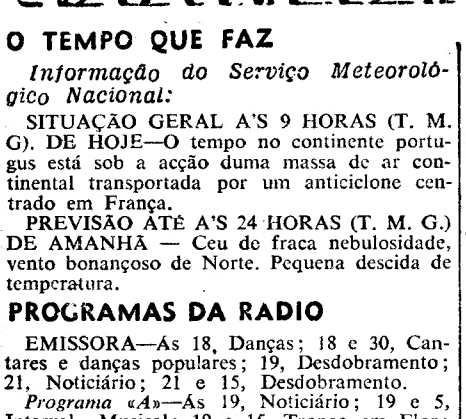
RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Selecções; 19 e 45, Cançonetas brasileiras; 20, Johny Meyer em acordeão; 20 e 15, Vedetas da canção; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Fados; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Rádio-Flama; 21 e 50, Canta Frankie Laine; 22, Feira dos disparates; 22 e 30, Imagens musicais da nossa terra; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Cerimónias religiosas no Santuário de Fátima; 1, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 172



HORIZONTAIS: 1—Sementes de cereais. Grande sala. 2—No qual lugar. Poesias. 3—Que vive no ar. 4—Jazigo de mineiros (inv.). Embaraçar. 5—Presidente da América, durante a Guerra de Sucessão. Aprecie. 6—Preposição e artigo. Letra grega. Campeão. Existe. 7—Quadrúpedes com gibas sobre o dorso (fem.). 8—Distrito da India portuguesa. Naquele lugar. Agora. 9—Bestial. Dormir (a criança). 10—Nome de um peixe (pl.). 11—Pregara. Ulmeiro.

VERTICAIS: 1—Zero. Nome de um peixe. 2—Letra grega. Negativa. Artigo definido. 3—Apelido (inv.). Celebra em verso. 4—Vila e concelho do distrito de Beja. Rio da Suiça. 5—Ente. Somalilandia. 6—Artigo definido. Artigo definido (ant.). 7—Debaixo de. Fêmea do galo. 8—Gorda. Arvore terebintácea. 9—Nome de um animal feroz (pl.). Sagacidade dissimulada. 10—Artigo definido. Cidade da Bélgica O Sol entre os Egipcios. 11—Espaço. Equipo.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 171

HORIZONTAIS: 1—Tá. Usa. COMO. 2—Olá. Esteves. 3—Cepo. Arras. 4—Agora. Aer. 5—Aramais. SE. 6—Dera. Aar. Dar. 7—Ia. Adamar. 8—Asi. Sanar. 9—Visar. Ócio. 10—Geriras. A .ev11—Orem. Sol. Ar.

VERTICAIS: 1—TOCA. Diz. Gó. 2—Alegara. Ver. 3—Aporá. Aire. 4—Ora. ASSIM. 5—SE. Amaciar. 6—Asa. Aal. Rás. 7—Traíras. Só. 8—Ceres. Mão. 9—Ovar. DANÇA. 10—Mês. Saraiva. 11—Os. Ser. Roer.

(Provérbio: COMO SE TOCA ASSIM SE DANÇA).

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava em 12 de Maio de 1925 um retrato do bailarino Florêncio (Francis) desenhado pelo pintor Mário Eloy que o acompanhava por palavras que terminavam assim: «e num ambiente de tapeçarias árabes, foi consagrada a sensibilidade requintada de Florencio, o bailarino criador plástico».

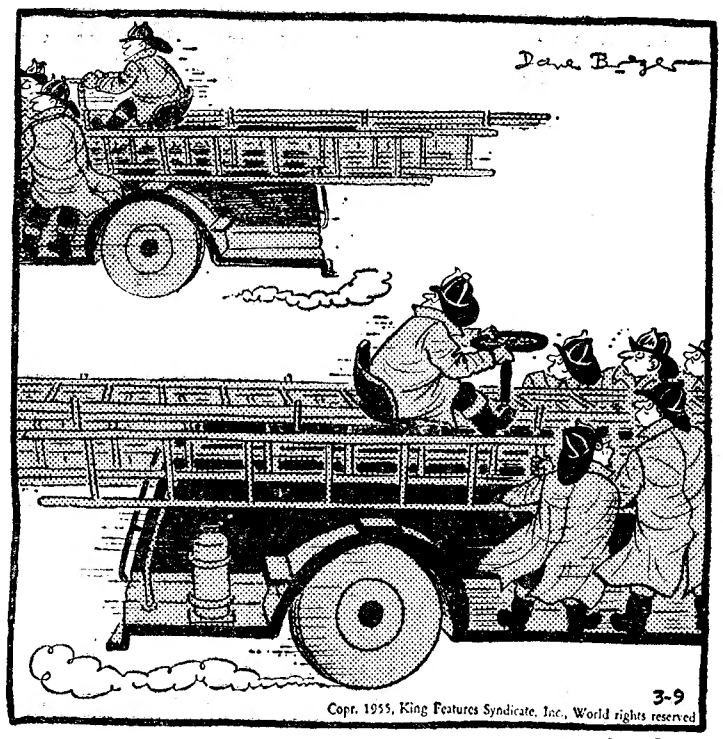
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	840$	840$	841$
Consolid. 3 % T. 10...	904$	904$	904$5
Consolid. 3 1/2 % T. 10	1.016$	1.016$	1.017$
Centenários 4 % 1940...	2.255$	2.250$	2.265$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.000$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.000$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	1.000$	998$	1.001$
Externo 1.ª série	1.363$	1.362$	1.365$
Externo 1.ª série car....	1.363$	1.362$	1.365$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car....	—	—	1.495$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	186$	189$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	525$
Norte de Portugal 5 %	—	109$	110$
Gás e Electricid. 3 3/4%	973$	972$	974$
Gás e Electricid. 4 %...	1.000$	998$	1.001$
Gás e Electricid. 4 1/2%	—	1.013$	1.017$
Gás e Electricid. 5 %...	—	1.051$	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	97$
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	98$	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	98$	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	101$	102$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	—	775$	780$
Nacional...	—	3.000$	3.500$
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	500$	495$	500$
Angola	—	—	1.270$
Espírito Santo	—	9.000$	—
Lisboa & Açores	2.950$	2.940$	2.960$
Portugal	—	2.450$	2.550$
Ultramarino..	995$	990$	1.000$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria..	—	500$	510$
Crédito Predial...	67$2	67$2	67$3
Elect. das Beiras	1.610$	1.605$	1.615$
Gás e Electricidade ...	284$	283$5	284$
H. Alto Alentejo	158$	158$	159$
H. E. Cávado	1.805$	1.805$	1.810$
H. E. Zêzere	—	1.650$	1.690$
Industrial Aliança... ...	—	—	—
Portugal e Colónias.. ...	—	475$	—
Nac. de Electricidade...	1.730$	1.720$	1.740$
Nac. Navegação..	—	1.665$	1.700$
Col. Navegação..	740$	731$	740$
Port. de Pesca	1.350$	1.340$	1.360$
Port. Tabacos	445$	444$	446$
Tabacos de Portugal...	—	620$	622$
União Elect. Port.... ...	—	255$	258$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	2.310$	2.330$
Ag. das Neves	—	1.705$	1.710$
Agricultura Colonial ...	1.070$	1.065$	1.075$
Açucar de Angola... ...	—	—	—
Boror...	665$	662$	668$
Cabinda...	450$	450$	455$
Col. do Buzi	392$	391$5	392$5
Ilha do Principe..	—	—	3.250$
Moçambique..	—	191$	192$
Zambézia..	251$5	251$	252$
Incomati...	—	4.400$	4.600$
Cádá	5.300$	5.200$	5.300$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$25	78$25
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$50	28$80
» de 5 a 20...	28$80	29$10
» de 50 a 1000...	28$80	29$10
Argentina	$88	$98
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil...	$35	$39
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$10	4$35
Espanha...	$67	$68
França	$07,75	$07,95
Holanda...	7$55	7$75
Inglaterra	78$50	79$50
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07.65	$07.85
Noruega	3$70	4$00
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$73	6$83
Uruguay...	8$70	9$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	33$00	33$50
» —Barra Fino...	33$30	33$80

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273



— Pois está visto! Podiam muito bem ter ido para outro fogo.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A terceira palavra».
TRINDADE—A's 22—«Yerma».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«A Severa».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O João Ninguém».
COLISEU—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cidade maravilhosa».
TIVOLI—«Gente da noite».
SÃO LUIS—«Os cinco gemeos».
EDEN—«Julieta».
SÃO JORGE—«Atraiçoada».
POLITEAMA—«Falsa justiça».
IMPÉRIO—«Tesouro submarino».
MONUMENTAL—«Sangue e luz».
CONDES—«Cantinflas á lá minuta».
ALVALADE—«O camarote B 18».
CAPITÓLIO—«Tótó, o homem dos sete ofícios».
ODEON e PALACIO—«Cigana dos meus amores».
OLIMPIA—«O mar que nos cerca».
JARDIM—«Cavaleiro andaluz».
IDEAL—«Tesouro perdido».
LIS—«A lança quebrada».
TERRASSE—«A janela indiscreta».
PROMOTORA—«As mulheres amam assim».
RESTELO—«Marabunta».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096: Alegria—Estrada de Benfica, 227-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841: Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568: Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel. 774682: Liba—Avenida da Igreja, 4-B/C—Sítio de Alvalade—Tel. 776681: Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade-Areeiro—Tel. 777721; Algarve—Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Cruz Nunes—Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Sagres—Avenida Luís Bivar, 67-71, Tel. 47213; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Crafariz de Dentro, 36, Tel 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38, Tel. 842909; Dalton—Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Gosil—Rua 4 de Agosto, 22, Tel. 841912; Lusa—Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ronil—Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438; Salutar—Rua B, 75-A/B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Alb—Rua Santana á Lapa, 156, Tel. 663562; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48, Tel. 638625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna—Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38, Tel. 25636; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476; Tavares—Rua da Palma, 194, Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115, Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71, Tel. 30521.

Tem **Prisão de Ventre?**

USE

AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, 48

Telefone 664378

METER AS MÃOS NAS ALGIBEIRAS

Não há orador, arrebatado ou sereno, que não se caracterize por um gesto mais ou menos pitoresco e habitual. Assim, uns bamboleiam-se, outros passeiam, há-os que batem no peito ou os que brincam com as casas dos botões...

Corbière, que foi ministro de Luís XVIII, tinha o costume de retirar das algibeiras quanto lá encontrasse. Um dia, discursava diante do rei, numa reunião do conselho de ministro e começou a tirar do bolso a caixa do rapé. Daí a pouco, do outro bolso, tirou o estojo das lunetas, depois a carteira... e, por fim, um grande lenço de assoar.

Luís XVIII, sem poder conter o riso, observou-lhe:

— Corbière, você ainda acaba por despejar as algibeiras...

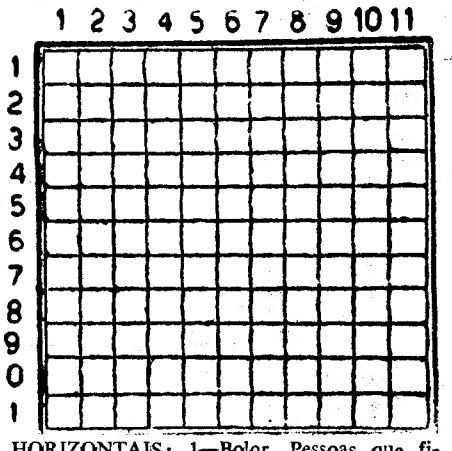
E o ministro retorquiu-lhe, sem perder o sangue-frio:

— Sire, antes despejá-las do que enchê-las...

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1199



HORIZONTAIS: 1—Bolor. Pessoas que ficam como caução em poder do inimigo. 2 — Preposição. Gracejar. Santo. 3—Existe. Domesticar. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 4—Vila e concelho do distrito de Viseu. 5—Nome duma dança (pl.). Ruido. 6—Sapo que vive na região do Amazonas. Debaixo de. 7—Procede. Acometer. 8—Povoação do concelho de Oeiras. 9—Artigo definido. Acere. Prefixo de negação. 10—Fluido aeriforme. Cincho. Textualmente. 11—Cubriria de óleo. Vila e concelho do distrito da Guarda.

VERTICAIS: 1—Encontrava. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 2—Filtra. Altar. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 3—Preposição. Arrenda No caso de. 4—Doutores. Nome de mulher. 5—Nome de homem. Estimar. 6—Montões. Venera. 7—Estavam. Atasco. 8—Chefe abissinio. Decametro quadrado. 9—Estás. Volta em espiral. Catedral. 10—Recusa. Reduza a farinha. Terceiro. 11—Designação vulgar de rizoma. Ri.

Solução do problema n.º 1198

HORIZONTAIS: 1—Armes. Alaga. 2—Soam. Alio. 3—Lo. Ara. Al. 4—Sacares. 5—Er. Lavam. Pá. 6—Rei. Tem. Ais. 7—Maria. Audes. 8—Item. Meda. 9—Tás. Moa. Mor. 10—Ar. Casta. Sá. 11—Samas. Armão.

VERTICAIS: 1—As. Termitas. 2—Rol. Reatara. 3—Mãos. Ires. 4—Em. Al. Im. Cá. 5—Acata. Mas. 6—Grave. Pós. 7—Arama. Ata. 8—Lá. Em. Um. Ar. 9—Alas. Adem. 10—Gil. Piedosa. 11—Ao. Passarão.

A RECEITA DO DIA

Rins á jardineira — Dá-se uma fervura aos rins, tiram-se-lhes as nervuras e cozem-se, em vinho branco, cenouras, cebolas pequenas, salsa, alho, tiras de toucinho e presunto, louro, cravinho da India, grãos de pimenta, sal e banha. De vez em quando, regam-se com caldo. Servem-se untados com manteiga e sumo de limão e acompanhados das cebolas, das cenouras e do próprio molho.

UM MOMENTO DE DESANUVIAMENTO INTERNACIONAL

As negociações directas entre Washington e Pequim parecem agora condicionadas ao evoluir dos acontecimentos internacionais

WASHINGTON, 12.—Segundo informam, de fonte competente, os Estados Unidos mantêm-se na expectativa quanto a uma negociação directa com a China comunista, com vista ao cessar fogo no Estreito da Formosa. Esta atitude está em contraste com a relativa rapidez, com a qual os dirigentes americanos se puseram de acordo com a Grã-Bretanha e a França, para propor á União Soviética uma Conferência dos quatro chefes do Governo.

Em certos meios diplomáticos de Washington, há a opinião de que este contraste poderia ser a consequência de uma decisão cuidadosamente preparada. Segundo indicações autorizadas, os Estados Unidos não pensam, por agora, em «passar á etapa seguinte», no caso da Formosa. Continuam a esperar o resultado das sondagens, ás quais, procedem em Pequim, os Governos de Londres, Nova Deli e Carachi. A propósito, afirma-se, em Washington, que estes Governos agem por sua própria conta e que os Estados Unidos não os encarregaram de nenhuma missão, mas são-lhes gratos por todas as indicações que lhes possam dar quanto ás intenções e estado de espírito dos dirigentes da China comunista.

Os informadores oficiais americanos dizem, porém, que o Governo não se mostra apressado para activar quaisquer diligências diplomáticas que possam levar a um encontro entre os representantes de Washington e de Pequim. Contudo, a opinião que prevalece nos meios diplomáticos de Washington é que a actual concentração sobre os problemas europeus e, sem duvida, nos preparativos para um encontro dos «Quatro Grandes», da diplomacia americana, não é, inteiramente, resultado de circunstancias.

Cada vez se crê mais que uma das razões da mudança de atitude dos Estados Unidos, quanto ao principio de uma Conferência a nivel elevado, foi, o que alguns peritos chamam, «o contágio do desanuviamento». Isto quer simplesmente dizer que uma melhoria no clima das relações entre os Ocidentais e a União Soviética reforçaria a posição dos Estados Unidos numa eventual negociação com a China comunista. E' possivel, nestas condições, que os Estados Unidos passem á «etapa seguinte» no problema da Formosa e nas suas relações com a China de Pequim, logo que se dê como certo que um encontro entre os «Quatro Grandes» tem probabilidades de êxito.—(F. P.).

A posição dos Estados Unidos em relação às ilhas costeiras

WASHINGTON, 12.—O abandono das ilhas de Quemoy e Matsu aos comunistas chineses, tornou-se uma «perspectiva possível»— declarou o senador MacCarthy, num discurso pronunciado, ontem, no Senado.

O senador republicano acusou a administração Eisenhower de «enganar conscientemente o país» sobre o valor militar das ilhas costeiras nacionalistas.—(F. P.).

Proposta de um representante democrático

WASHINGTON, 12.—O representante democrático de Nova York, Adam Clayton Powell, propôs ao presidente Eisenhower, numa conferência que teve na Casa Branca, uma reunião dos chefes das Nações livres do Extremo Oriente, em Manila, para combater a propaganda da China comunista. Powell, que assistiu á Conferência Afro-Asiática de Bandung, como observador, declarou que o presidente o tinha escutado com a maior simpatia mas não assumira nenhum compromisso. Powell que é de raça negra propôs, também, ao presidente, nomear negros como adidos, militares e culturais junto das embaixadas dos Estados Unidos na Ásia e na África. Acrescentou que o presidente tinha acolhido, calorosamente, esta sugestão e que o encarregado dos problemas das minorias, na Casa Branca, MaxÁell Rabb, foi encarregado de a estudar.—(F. P.).

O que se pensa em Washington das propostas soviéticas

(Continuação da 1.ª página)

globa na mesma resolução as questões do desarmamento, da Alemanha, das relações económicas entre os diferentes países do Mundo, das manifestações de propaganda.

2.º — As propostas soviéticas quanto ao desarmamento e á fiscalização dos armamentos representam, indiscutivelmente, concessões á tese ocidental (a nota soviética repete, quase textualmente, em dois pontos, sobretudo, as propostas feitas pelas delegações ocidentais, em Londres).

E' de supor que os especialistas americanos estudem com particular atenção as consequências que as propostas de Moscovo permitem antever:

1.º — A retirada das forças armadas e o desmantelamento das bases no estrangeiro sagnificariam a eliminação da série de instalações militares montadas pelos Estados Unidos na Europa, na Africa e no Extremo-Oriente.

2.º — A retirada das forças estacionadas na Alemanha, «nos limites das fronteiras nacionais», acarretaria uma evacuação total da Europa pelas forças americanas.

3.º — A criação de forças da policia limitadas nas duas zonas alemãs poria termo ao rearmamento da Alemanha Ocidental, considerado em Washington uma das bases da sua política europeia.

No entanto, é evidente que o plano russo contém sérias bases de negociação e que, atendendo á propaganda, manifesta uma aproximação importante das teses ocidentais.

A propósito, o «Herald Tribune», escreve com cepticismo: «Para melhor fazer engolir as propostas relativas á Alemanha, os Sovietes combinaram-as com novas iniciativas quanto ao desarmamento. Parece que fazem autênticas concessões. Mas, no fundo, a verdade é que, por estas manobras diplomáticas, os Russos continuam a prosseguir no seu fim: inutilizar o que receiam há tanto tempo e acaba de se tornar realidade: o rearmamento da Alemanha Ocidental e a sua incorporação na aliança defensiva do Ocidente».

O fundista do «Daily News» (isolacionista) afirma que «os esforços dos Russos lembram mais o acto desesperado de alguém que perde o fôlego do que um esforço sincero para acabar com a guerra a frio. Contudo, os Ocidentais devem estudar, atentamente, as propostas de Malik. Embora tenhamos duvidas, pode suceder que o Kremlin, desta vez, seja sincero». —(F. P.).

Comentários da Imprensa francesa

PARIS, 12. — «A União Soviética não renunciou a exigir a neutralização da Alemanha — escreve o «Figaro». E' muito possivel que aceite a Conferência quadripartida, mas também é provável que se não preste de bom grado a soluções que mantenham a organização definitiva do Ocidente, com a participação da Alemanha federal, tal como acaba de ser constuida».

Na opinião do «Parisien Libéré», «as propostas soviéticas mostram de novo que a U. R. S. S. persiste, obstinadamente, no designio de impedir, de facto, a participação da Alemanha no sistema defensivo ocidental, sendo os outros objectivos visados a partida das tropas americanas da Europa e a neutralização da Alemanha, a não confundir com a neutralidade».

O «Aurore» diz que «O Kremlin terá uma excelente ocasião de dar provas de sua sinceridade aceitando o plano ocidental de reunificação apoiado em eleições verdadeiramente livres em toda a Alemanha. Resolvido este problema, restaria consultar os outros países da Europa central, igualmente autorizados a escolherem livremente o seu regime...».

Para o «Populaire», «a experiência ensinou-nos a indispensável vigilancia que supõe uma partida cerrada com um parceiro cujas ideias preconcebidas podem ser legitimamente suspeitas. Mas, essa partida, jogada no pano verde, será sempre preferivel ao mutismo hostil entre os dois blocos» «As propostas soviéticas estão longe de aceitáveis, pensa o «Franc-Tireur». Mas prova-se que o desanuviamento é, como a guerra a frio, contagioso...».—(F. P.).

O papel de Bulganine

(Continuação da 1.ª página)

melhoria acentuada nas relações entre o Oriente e o Ocidente, que surgiu esta ideia optimista, a qual parece dominar o pensamento do presidente Eisenhower e o dos seus conselheiros.

Foi de Moscovo que veio o primeiro passo, com a proposta de assinatura do tratado com a Austria, para criar uma atmosfera melhor. No seu desejo de paz, passando por cima das inevitáveis objecções e principios, e pondo de parte os pormenores protocolares, o presidente Eisenhower decidiu aceitar um encontro com o marechal Bulganine, sem preparação prévia, a fim de se dar conta, pessoalmente, da evolução de Moscovo e, se possivel, lançar as bases para negociações futuras. Os peritos americanos notaram, também, o facto de o sistema politico soviético ter evoluido grandemente, desde a morte de Estaline.

O marechal Bulganine parece ter emergido, de um grupo de «leaders», como um homem com quem as conversações são possiveis. Os seus contactos pessoais com o embaixador americano, Charles Bohlen, criaram um ambiente novo. Pelo seu lado, o chefe do Estado americano tinha sempre desejado restabelecer o contacto com Moscovo. A sua correspondência pessoal com o marechal Zhukov permitiu abrir a ligação entre Washington e a capital soviética. Embora seja demasiado cedo para ajuizar do valor da proposta russa sobre o desarmamento, o certo é que ela constitui um passo para o desanuviamento: os Russos retomaram, por sua conta, várias propostas ocidentais sobre os efectivos e «contrôle» dos armamentos. O presidente Eisenhower há dois dias que insiste na importancia do desarmamento nas relações internacionais; e, ainda ontem, sublinhou que uma Conferência, ao nivel mais elevado, trataria dessa questão. O presidente tomou a decisão de sondar, ele próprio, os dirigentes do Kremlin, persuadido, como está, de que uma politica de paz, partindo de uma posição de força, começa a dar resultados.—(F. P.).

Bons colchões

De molas, borracha, arame, lã, sumaúma e tudo o que diz respeito a boas Colchoarias.

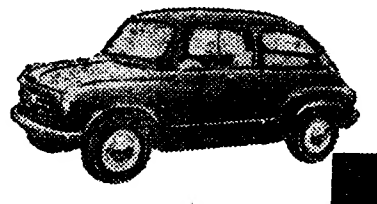
QUINTÃO serve bem há três quartos de Século. Secção especial na Rua Serpa Pinto, 12-A (Chiado).

ESTA É A MARCA DE FRIGORÍFICOS QUE LHE GARANTE A MELHOR QUALIDADE

FRIGIDAIRE

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

nem sempre pelo andar do carro se vê quem lá vai dentro...



O FIAT 600 é pequeno por fora... mas grande por dentro
4 cómodos lugares
2 porta-bagagens

Preço acessivel
As maiores facilidades de pagamento

FIAT 600

FIAT PORTUGUESA AV. DUARTE PACHECO, 15- LISBOA • AV. DOS ALIADOS, 173- PORTO

AÇÔRDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14